

Rede
Nossa
São Paulo

Mapa da desigualdade





O que é o Mapa da Desigualdade

Publicado desde 2012, o trabalho consiste no levantamento de uma série de **indicadores** de cada um dos **96 distritos** da capital, de modo que se possa comparar dados e verificar os locais mais desprovidos de serviços e equipamentos públicos. Em muitos casos, a enorme distância entre o melhor e o pior indicador – que determina o “**Desigualtômetro**” que aparece nas páginas de cada tema – dá uma boa dimensão dos desafios que precisam ser superados.

Dessa forma, este mapa ajuda os gestores municipais a identificar prioridades e necessidades da população e seus distritos. Ao contribuir para o entendimento de dinâmicas importantes da cidade, também se coloca como um instrumento para a elaboração de **políticas públicas mais inclusivas** e a construção de **planos setoriais mais integrados**. No mais, o Mapa da Desigualdade preenche uma lacuna em termos de **difusão de informações públicas**, amplia o alcance do conhecimento sobre os territórios e facilita a assimilação dos dados disponíveis.

Em um município em que milhões de pessoas são separadas pelo acesso (ou a falta dele) a bens e serviços públicos fundamentais, colocar em evidência os dados oficiais e disponíveis é apenas o primeiro passo para que tenhamos uma cidade à altura de sua importância para o país e, principalmente, que ofereça **qualidade de vida para todos os seus habitantes**. Um lugar sem extremos tão distantes em termos socioeconômicos, mais acolhedor para os moradores e integralmente reconhecido pelo próprio poder público.



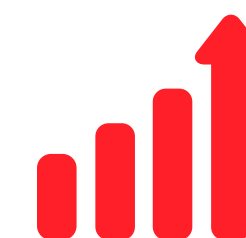
O que é o Mapa da Desigualdade



Lançado
anualmente
desde 2012



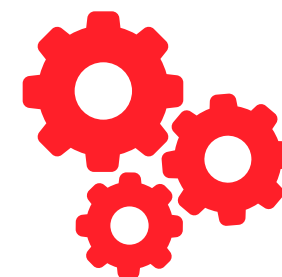
Traz dados
sobre os 96 distritos
da capital



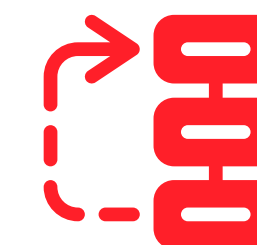
Aborda 53
indicadores
nas várias áreas da
administração pública



Utiliza fontes
públicas
e oficiais



Auxilia a gestão
e o planejamento
municipal



Identifica prioridades
e necessidades
da população
em seus distritos



Contribui para
a elaboração de
políticas públicas que
visam a redução das
DESIGUALDADES



Preenche uma
lacuna na **difusão**
de informações



Amplia o
conhecimento
sobre os territórios
da cidade



Metodologia

1

**Identificação e
sistematização de
indicadores**



4

Análise
interpretação de dados
no território e conexão
com políticas públicas

2

Coleta de dados
em plataformas
oficiais, em
estudos ou
via LAI



5

Comunicação
ampla divulgação em
eventos presenciais
e meios de comuni-
cação, para subsidiar o
planejamento urbano

3

**Sistematização
e cálculos**
por população ou
recorte populacional,
por área, por total de
ocorrências etc.





Por que falar em Desigualdade?

Muitas vezes, quando se fala em desigualdade, a primeira coisa que as pessoas visualizam é o desequilíbrio na distribuição de renda. Porém, quando falamos em desigualdade, estamos nos referindo às suas diversas formas de se manifestar: desigualdade de gênero, desigualdade racial e, principalmente, em desigualdades regionais.

Essas assimetrias perpetuam ciclos viciosos de estagnação social e acesso a direitos básicos, como **educação e saúde** de qualidade; direito à **moradia**, ao **trabalho**, à **cultura**; direito a ter boas condições de **mobilidade e segurança**; direito a um meio **ambiente saudável** e a uma **infância feliz**.

Os efeitos da desigualdade são perversos e afetam a todas e todos, inclusive às pessoas socialmente mais privilegiadas. Esses efeitos se refletem em vários aspectos mensuráveis, como nos índices de criminalidade e violência (social e simbólica); nos tipos e na remuneração do trabalho; no nível de estresse e nas doenças que afetam a população. Esses números demonstram, explicitamente, os sinais de uma sociedade desequilibrada e com baixos índices de **bem-estar social**.



Contexto da desigualdade mundial



riqueza acumulada dos

1%

mais ricos do mundo

=

riqueza acumulada dos

99%

mais pobres

FONTE: An economy for the 99% (Oxfam, janeiro de 2107)
https://www-cdn.oxfam.org/s3fs-public/file_attachments/bp-economy-for-99-percent-160117-en.pdf



Contexto da desigualdade na América Latina e Caribe

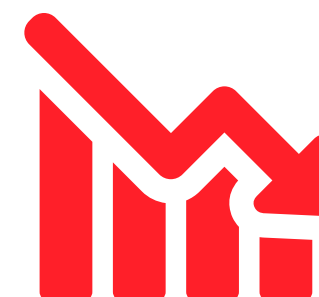
FONTES: Panorama Social da América Latina 2018. Documento informativo (Cepal – Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe, janeiro de 2019)



Região mais urbana e desigual do planeta

80%

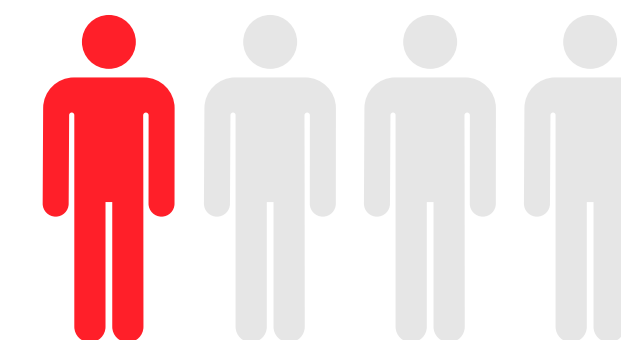
da população é urbana, e as cidades concentram poder econômico, político e administrativo



Desigualdade diminuiu entre 2002 e 2014, perdendo ritmo nos últimos cinco anos

210

milhões de pessoas que deixaram de ser classificadas como pobres, mas não conseguem ascender à classe média



Aproximadamente uma, em cada quatro pessoas, vive em assentamentos informais

30%

de sua população em condição de pobreza ou extrema pobreza



Contexto da desigualdade no Brasil

mais pobres **50%**

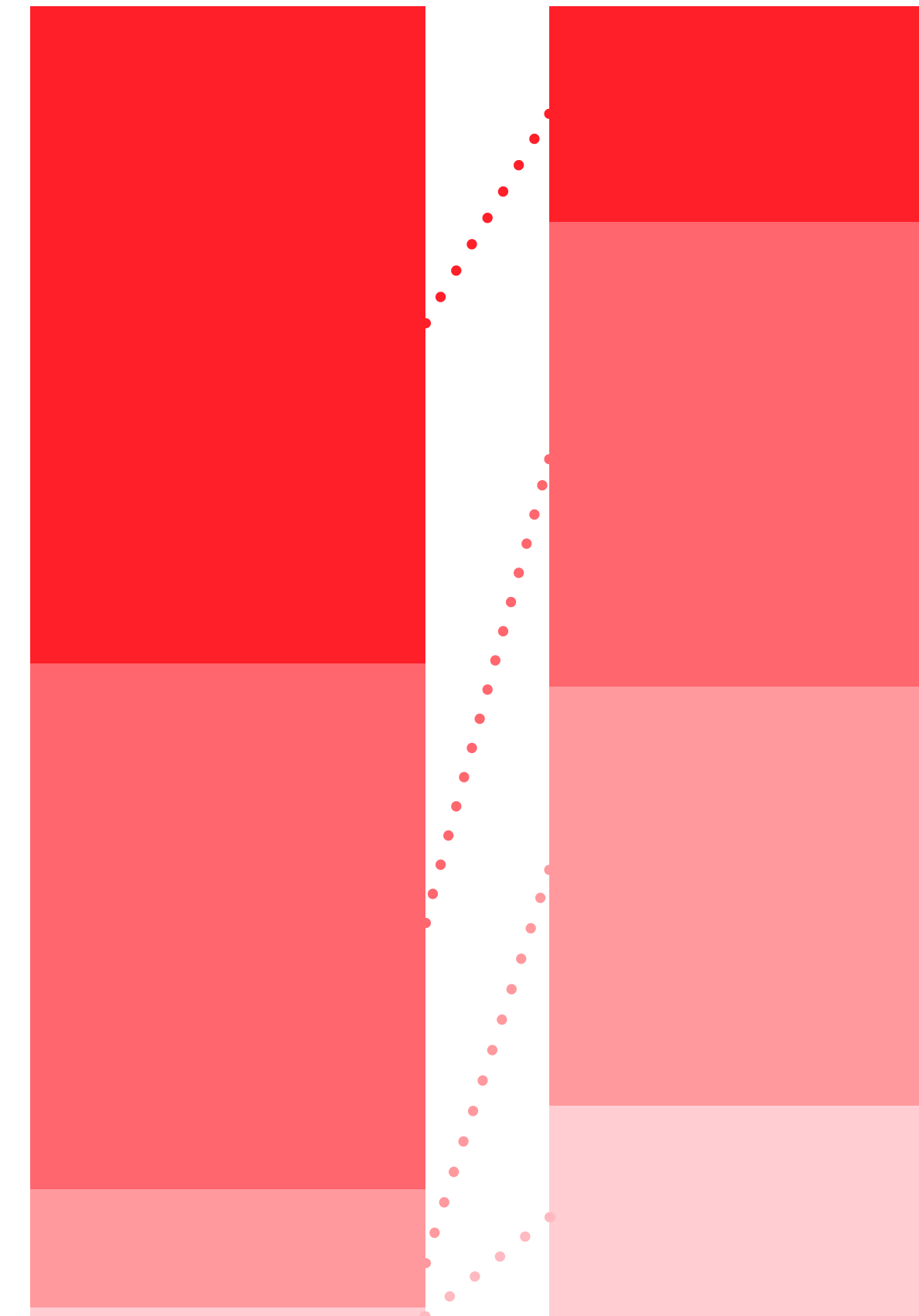
classe média **40%**

ricos **9%**

muito ricos **1%**

da população

do rendimento bruto total



13,9%

30,6%

27,2%

28,3%

Brasil

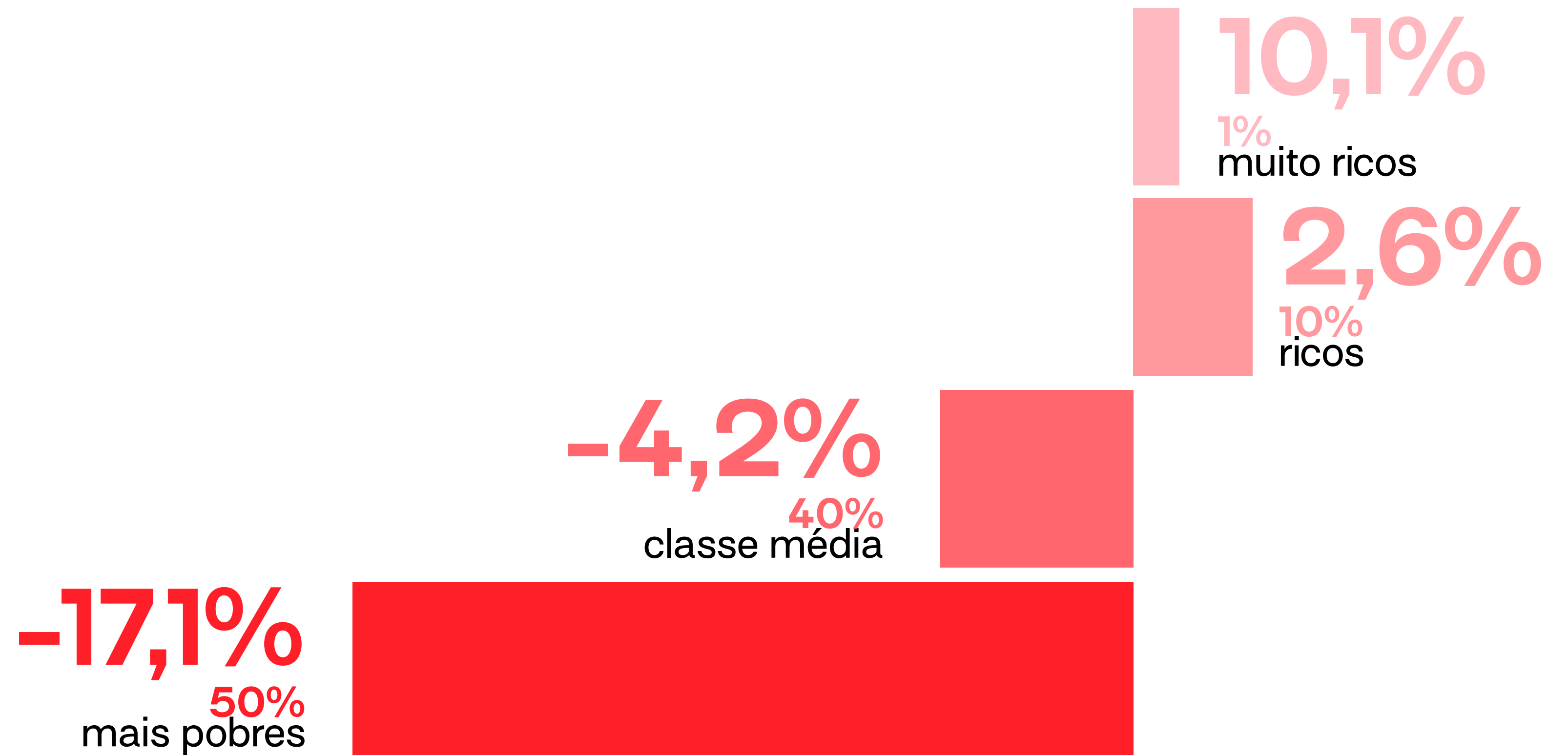
segundo país no mundo que mais concentra renda



Principais afetados pela crise

Variação da renda do trabalho entre 2014 e 2019, em %

(por faixa de renda)



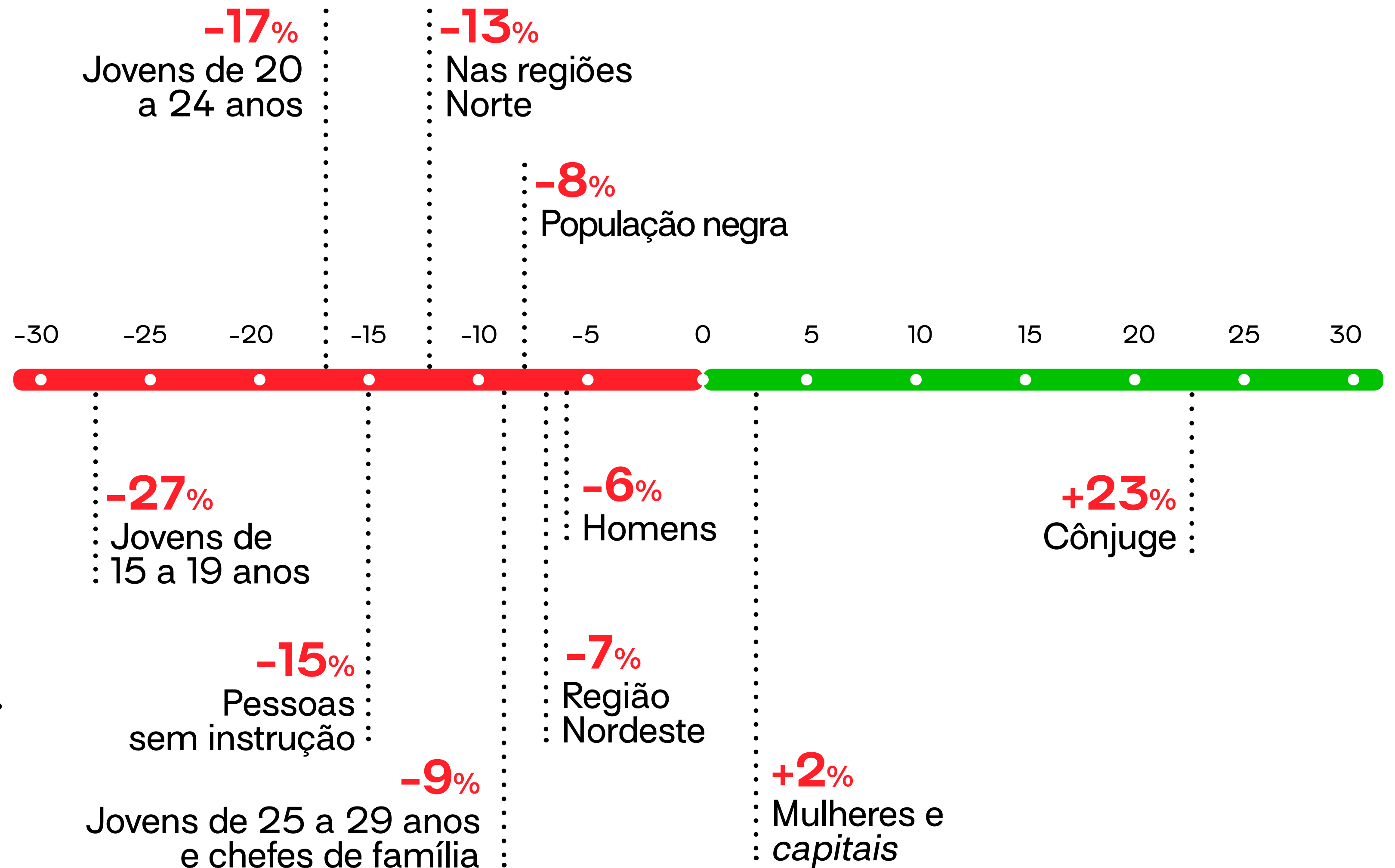


Principais afetados pela crise

FONTE: A Escalada da Desigualdade (FGV Social, agosto de 2019)

Variação de renda do trabalho entre 2014 e 2019, em %

(por perfil social)



indicadores



População



Meio Ambiente



Segurança Viária



Direitos Humanos



Habitação



Saúde



Educação



Cultura



Esporte



Trabalho e Renda

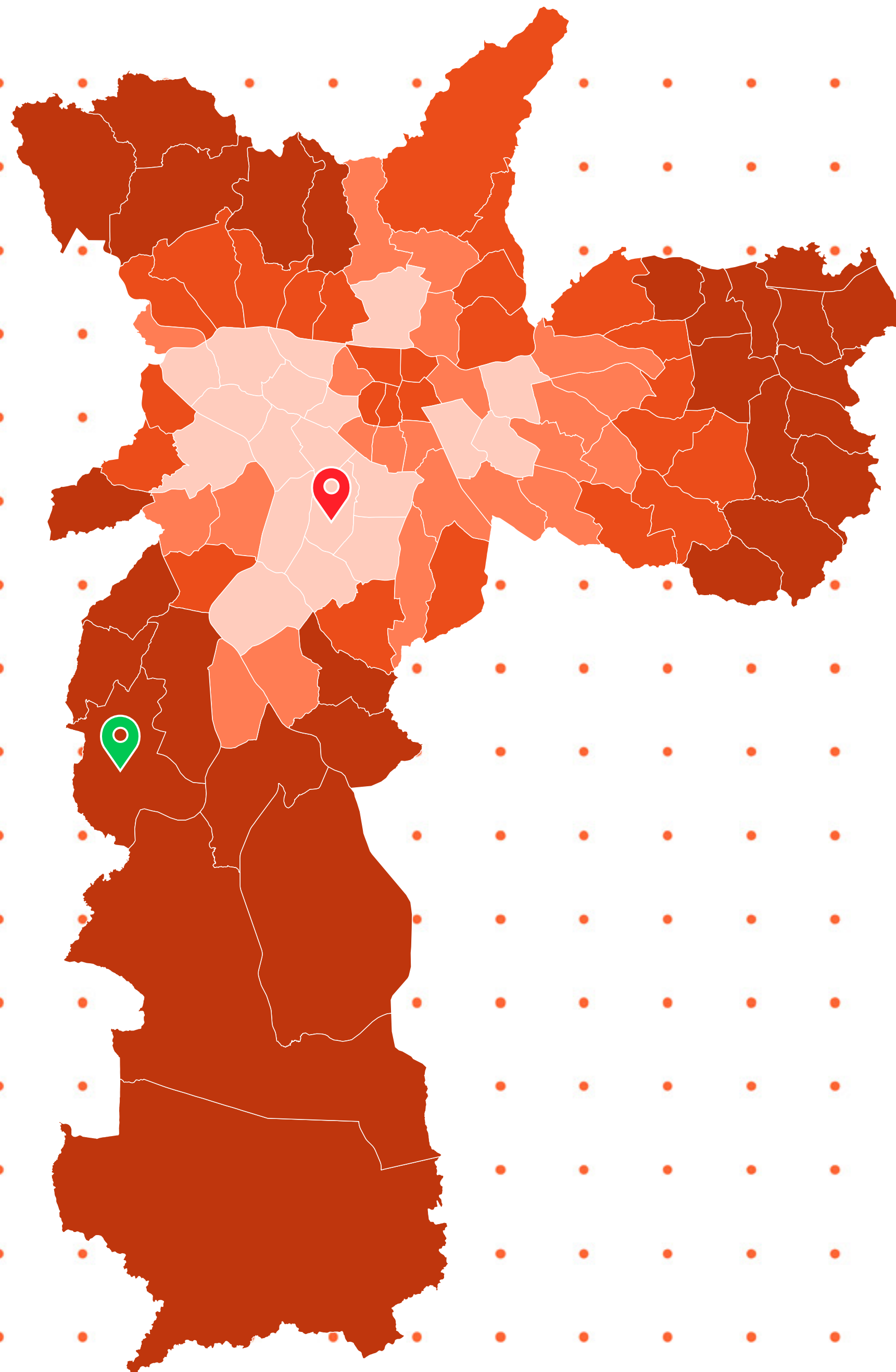


Ficha técnica, notas e referências



População preta e parda

Proporção da população preta e parda,
em relação ao total da população (%)



MAIOR/MENOR VALOR

60,1
Jardim Ângela

5,8
Moema

32,1
Média da cidade

DESIGUALTÔMETRO

10,3x

ANO-BASE: 2010

FÓRMULA: $\text{População negra e parda} \div \text{População total}$

FONTE(S): IBGE

OBSERVAÇÕES: Dados do Censo demográfico de 2010.

LEGENDA:

5,8 a 16,1

16,1 a 27,9

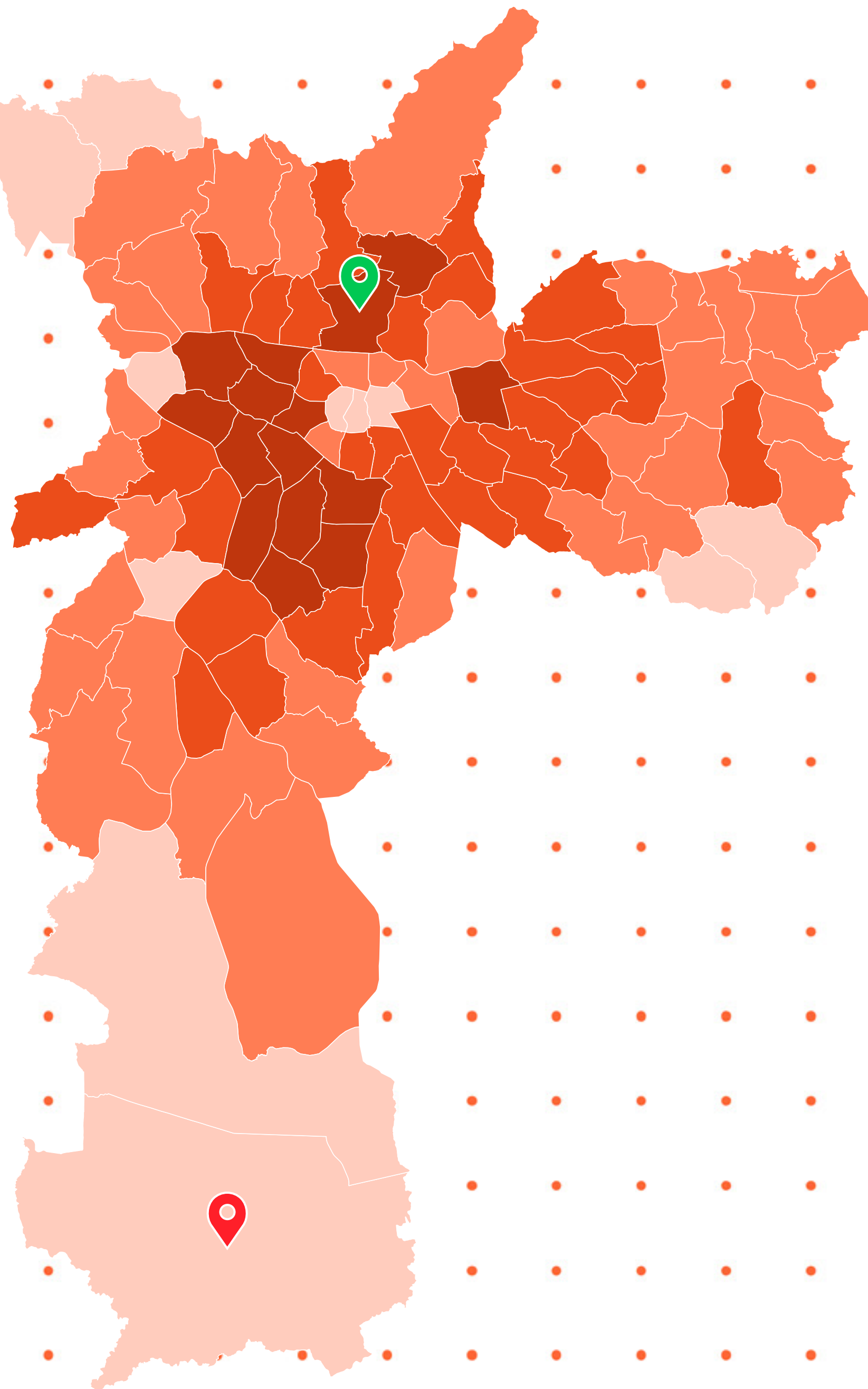
17,9 a 41,7

41,7 a 60,1



População feminina

Proporção da população feminina, em relação ao total da população (%)



MAIOR/MENOR VALOR

55,3
Santana

49,4
Marsilac

52,6
Média da cidade

DESIGUALTÔMETRO
1,1x

ANO-BASE: 2018

FÓRMULA: Número de mulheres ÷ População total

FONTE(S): IBGE; Seade

OBSERVAÇÕES: Projeção da população para o ano de 2018, com base em dados do Censo demográfico de 2010.

LEGENDA:

49,4 a 51,2

51,2 a 52,5

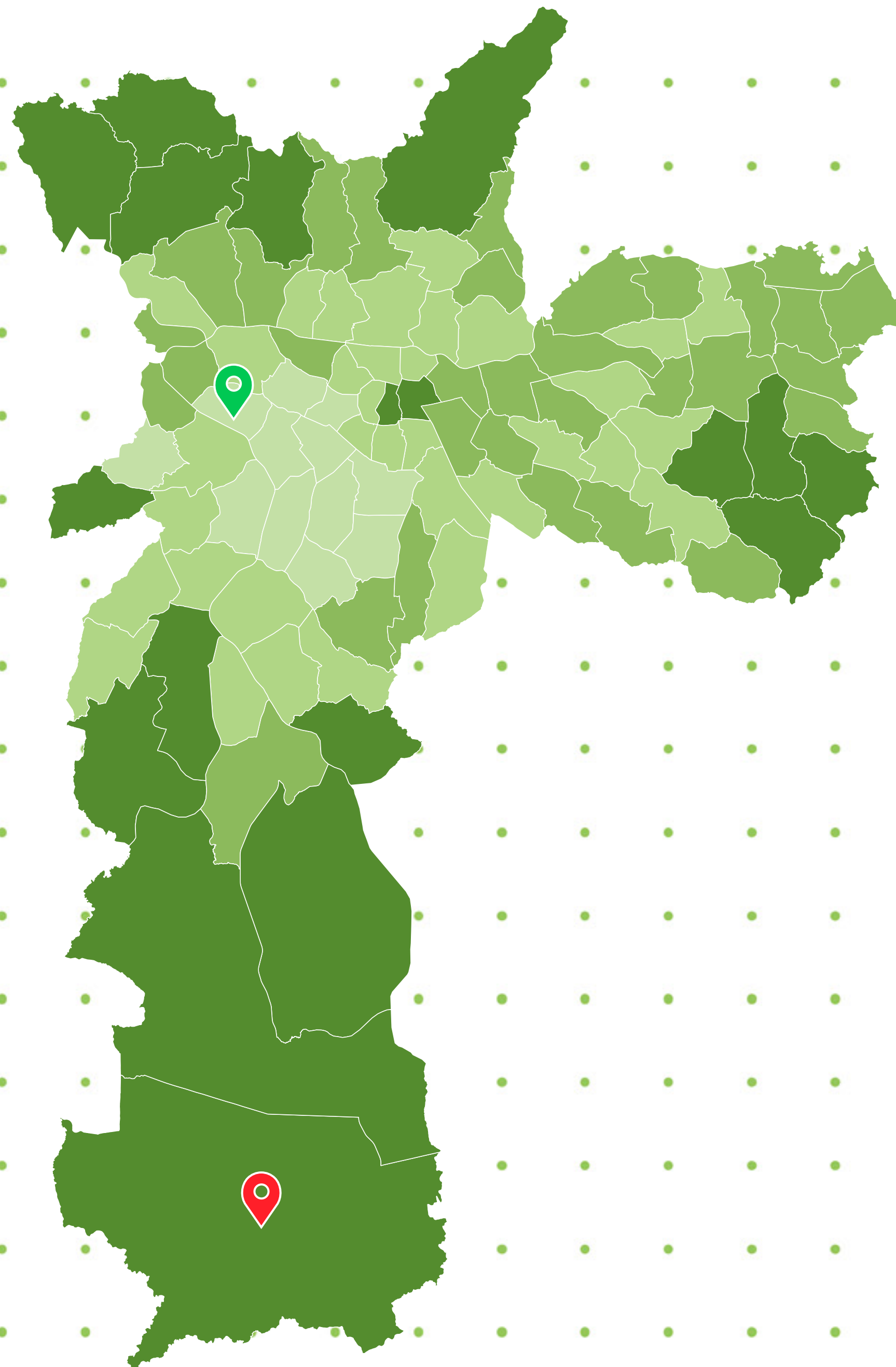
52,5 a 53,7

53,7 a 55,3



Arborização viária

Proporção de árvores no sistema viário, em relação à área total do distrito (km²)



MELHOR/PIOR VALOR

1804,6

Alto de Pinheiros

3,2

Marsilac

671,2

Média da cidade

DESIGUALTÔMETRO

557x

ANO-BASE: 2015

FÓRMULA: Número de árvores contabilizadas no sistema viário ÷ Área do Distrito (Km²)

FONTE(S): SMDU; Geosampa

OBSERVAÇÕES: Os dados de 2015 são os mais atualizados para este indicador.

MAIS INFORMAÇÕES: Observatório Cidadão <https://www.redesocialdecidades.org.br/br/SP/sao-paulo/regiao/+aricanduva/arborizacao-viaria>

LEGENDA:

● 3 a 361

● 361 a 649

● 649 a 1040

● 1040 a 1805



Emissão de poluentes atmosféricos

Emissão de Material Particulado (MP) gerado por combustão e desgaste de pneus, freios e pistas, em relação à área do distrito onde a emissão ocorreu

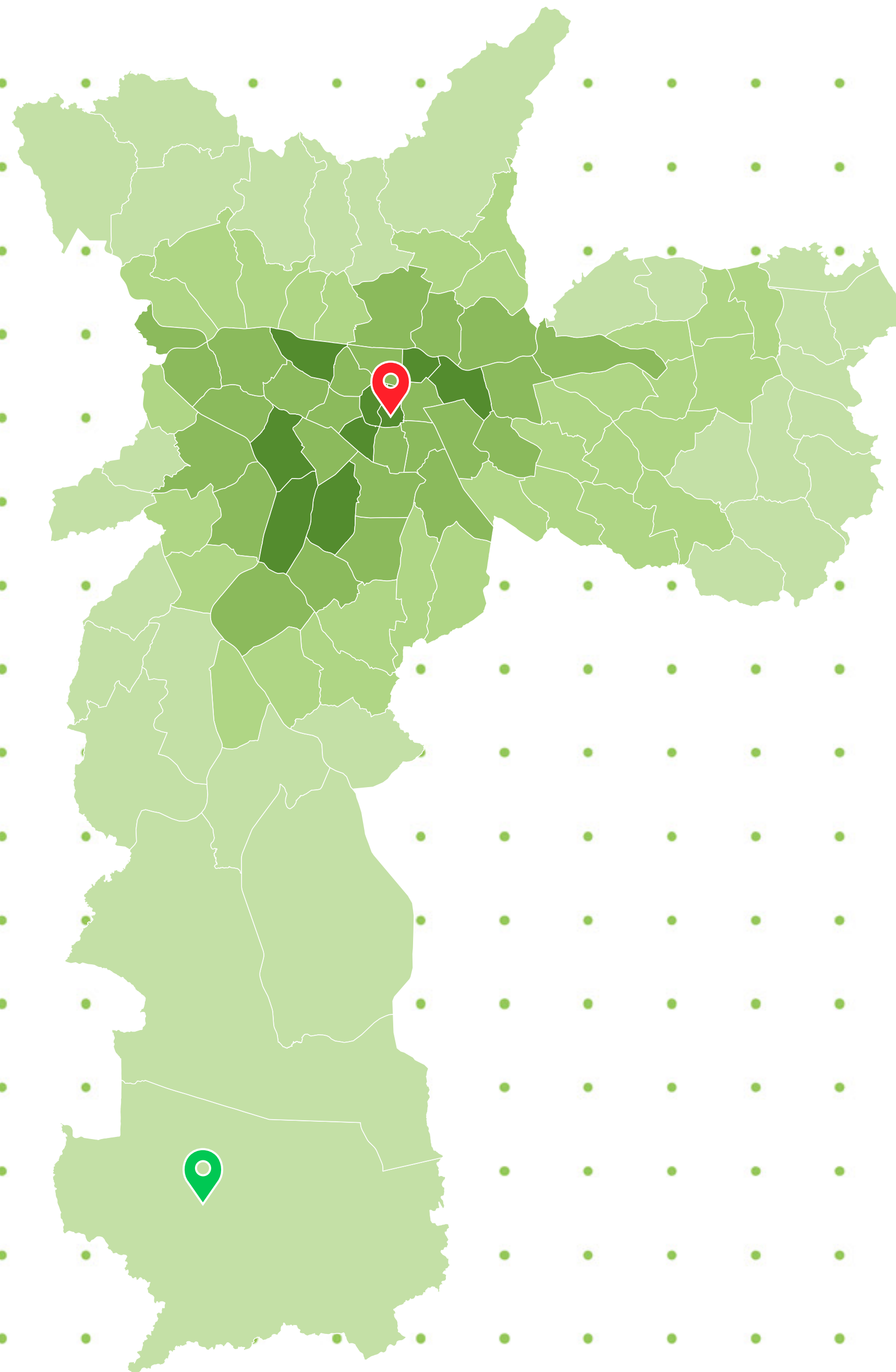
ANO-BASE: 2015

FÓRMULA: Emissão de material particulado para um dia útil típico do ano de 2015 (kg/dia) ÷ Área do Distrito (km²)

FONTE(S): Inventário de Emissões Atmosféricas do Transporte Rodoviário de Passageiros no Município de São Paulo

OBSERVAÇÕES: Os dados de 2015 são os mais atualizados para este indicador.

CRÉDITOS: Instituto de Energia e Meio Ambiente



MELHOR/PIOR VALOR

0,01
Marsilac

10,9
Sé

3,2
Média da cidade

DESIGUALTÔMETRO
1199x

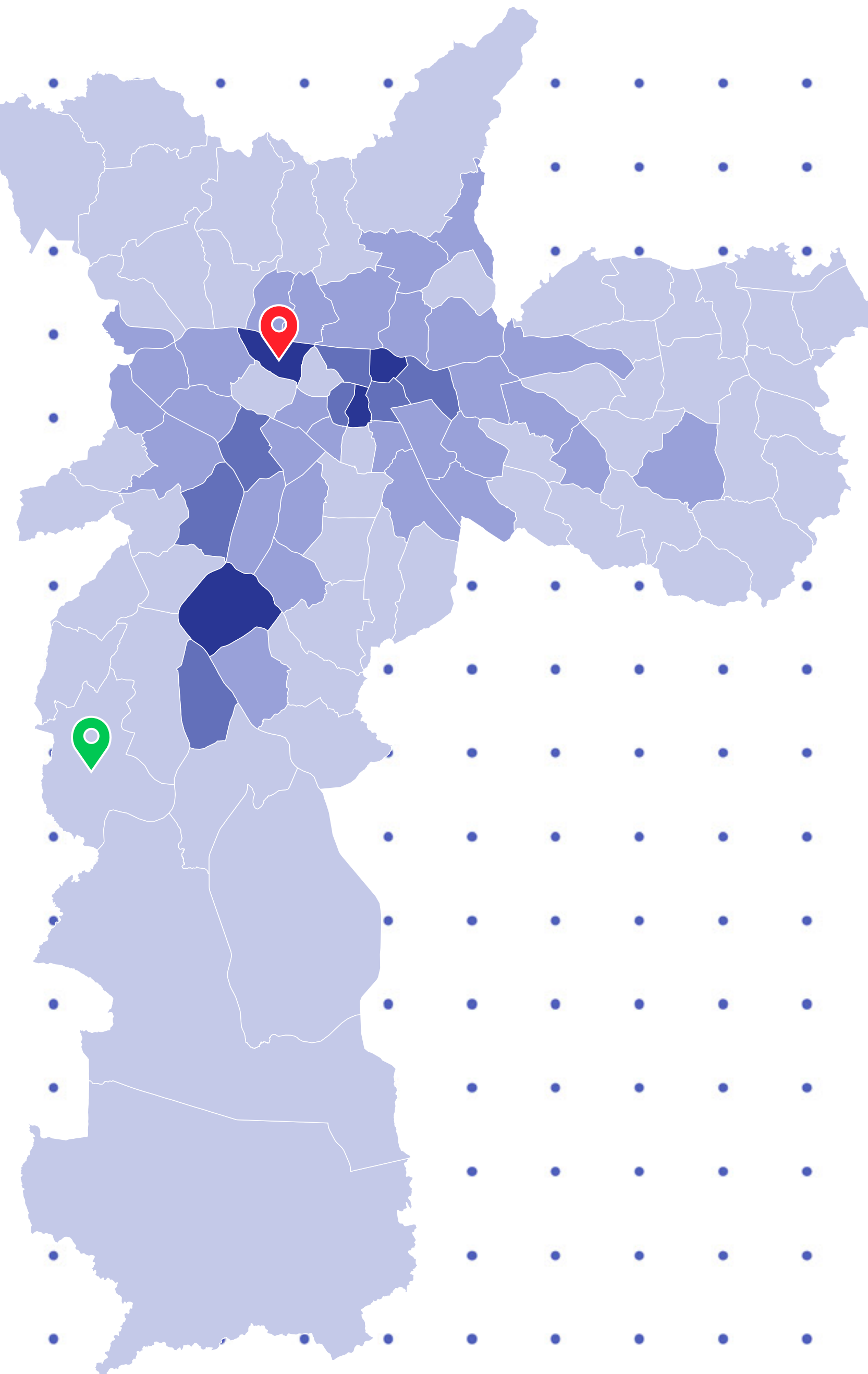
LEGENDA:

- 0 a 1,8
- 1,8 a 3,6
- 3,6 a 6,1
- 6,1 a 10,9



Acidentes de trânsito

Proporção total de acidentes de trânsito com vítimas, para cada dez mil habitantes



MELHOR/PIOR VALOR

4,3
Jardim Ângela

54,6
Barra Funda

14,6
Média da cidade

DESIGUALTÔMETRO
12,8x

ANO-BASE: 2018

FÓRMULA: Número de acidentes de trânsito ÷ População total x 10.000

FONTE(S): CET; IBGE; Seade

CRÉDITOS: Instituto Cordial

MAIS INFORMAÇÕES: Observatório Cidadão <https://www.redesocialdecidades.org.br/br/SP/sao-paulo/regiao/+aricanduva/acidentes-de-transito>

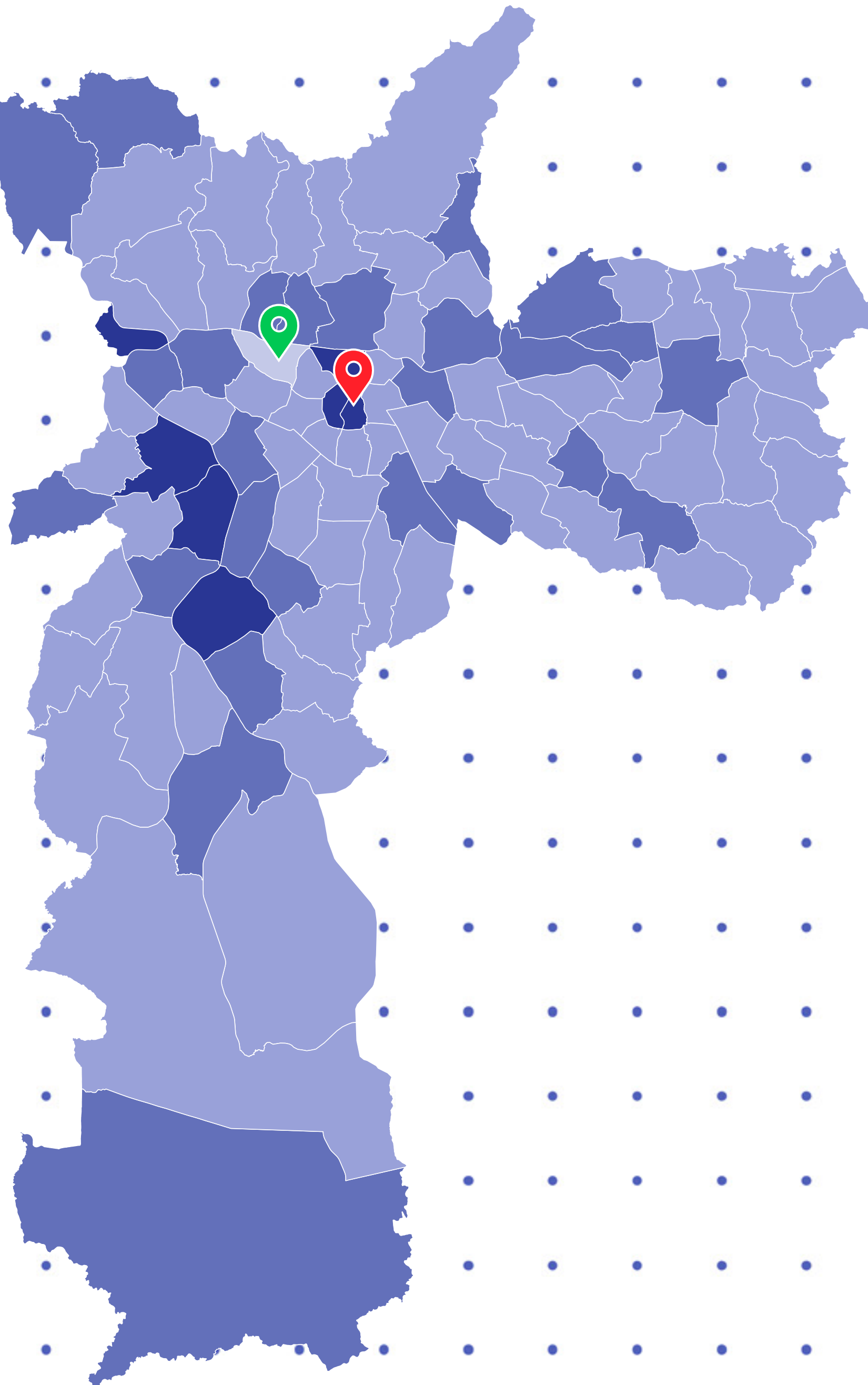
LEGENDA:

- 4,3 a 12,7
- 12,7 a 23,2
- 23,2 a 35,2
- 35,2 a 54,5



Mortes no trânsito

Proporção de mortes em acidentes de trânsito, para cada cem mil habitantes



MELHOR/PIOR VALOR

0

Barra Funda

30,6

Sé

8,1

Média da cidade

DESIGUALTÔMETRO*

40,9x

* Descontados distritos cujo valor é zero

LEGENDA:

- 0
- 0 a 8,5
- 8,5 a 14,4
- 14,4 a 30,6

ANO-BASE: 2018

FÓRMULA: $\text{Número de mortes em acidentes de trânsito} \div \text{População total} \times 100.000$

FONTE(S): CET; IBGE; Seade

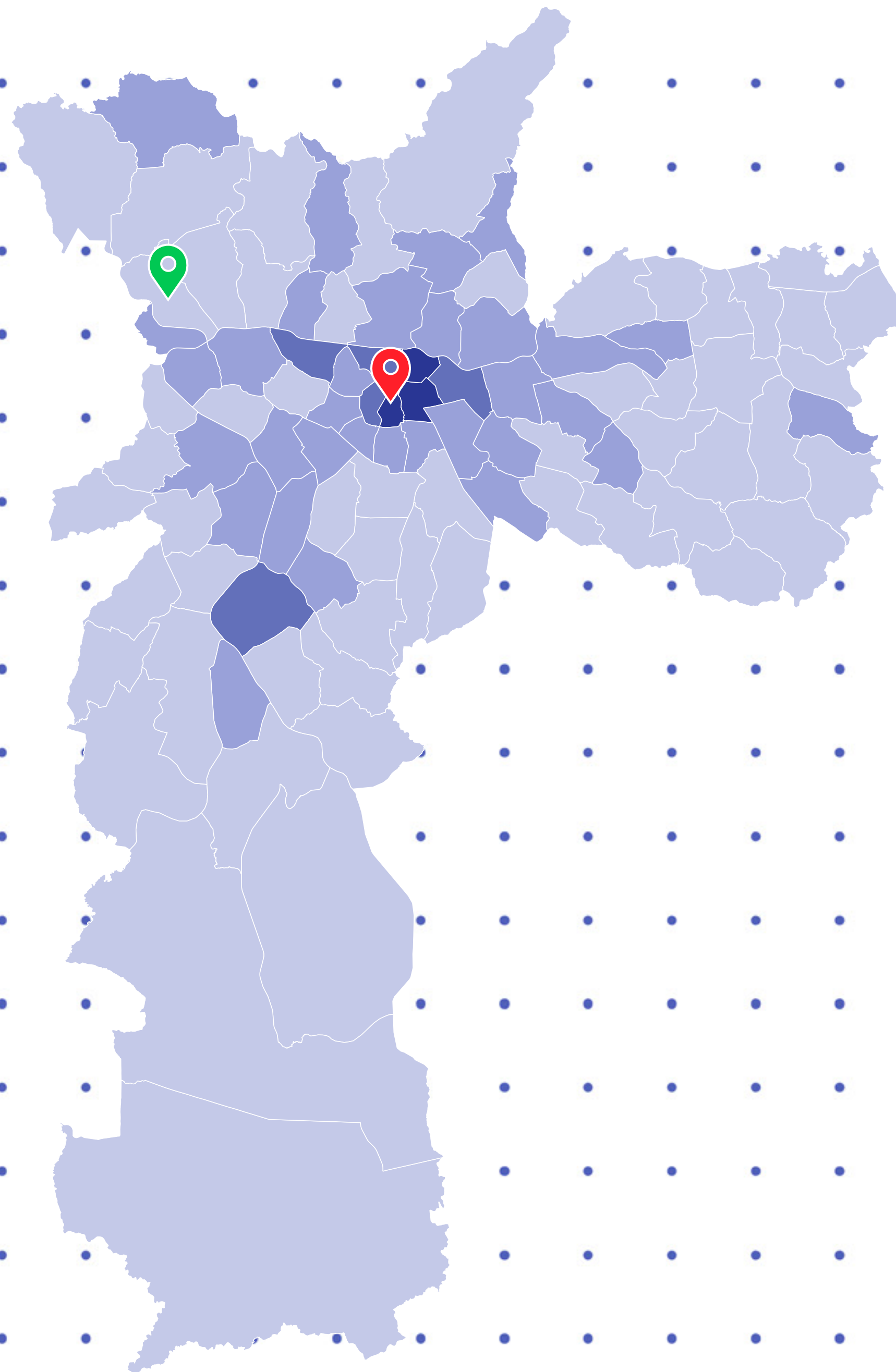
CRÉDITOS: Instituto Cordial

MAIS INFORMAÇÕES: Observatório Cidadão <https://www.redesocialdecidades.org.br/br/SP/sao-paulo/regiao/+aricanduva/mortes-no-transito>



Atropelamentos

Proporção de acidentes com vítimas envolvendo pedestres, para cada dez mil habitantes



MELHOR/PIOR VALOR

0,9
São Domingos

21,4
Sé

3,5
Média da cidade

DESIGUALTÔMETRO
23,0x

LEGENDA:

- 0,9 a 2,9
- 2,9 a 6,4
- 6,4 a 13,3
- 13,3 a 21,4

ANO-BASE: 2018

FÓRMULA: Número de acidentes com vítimas envolvendo pedestres ÷ População total x 10.000

FONTE(S): CET; IBGE; Seade

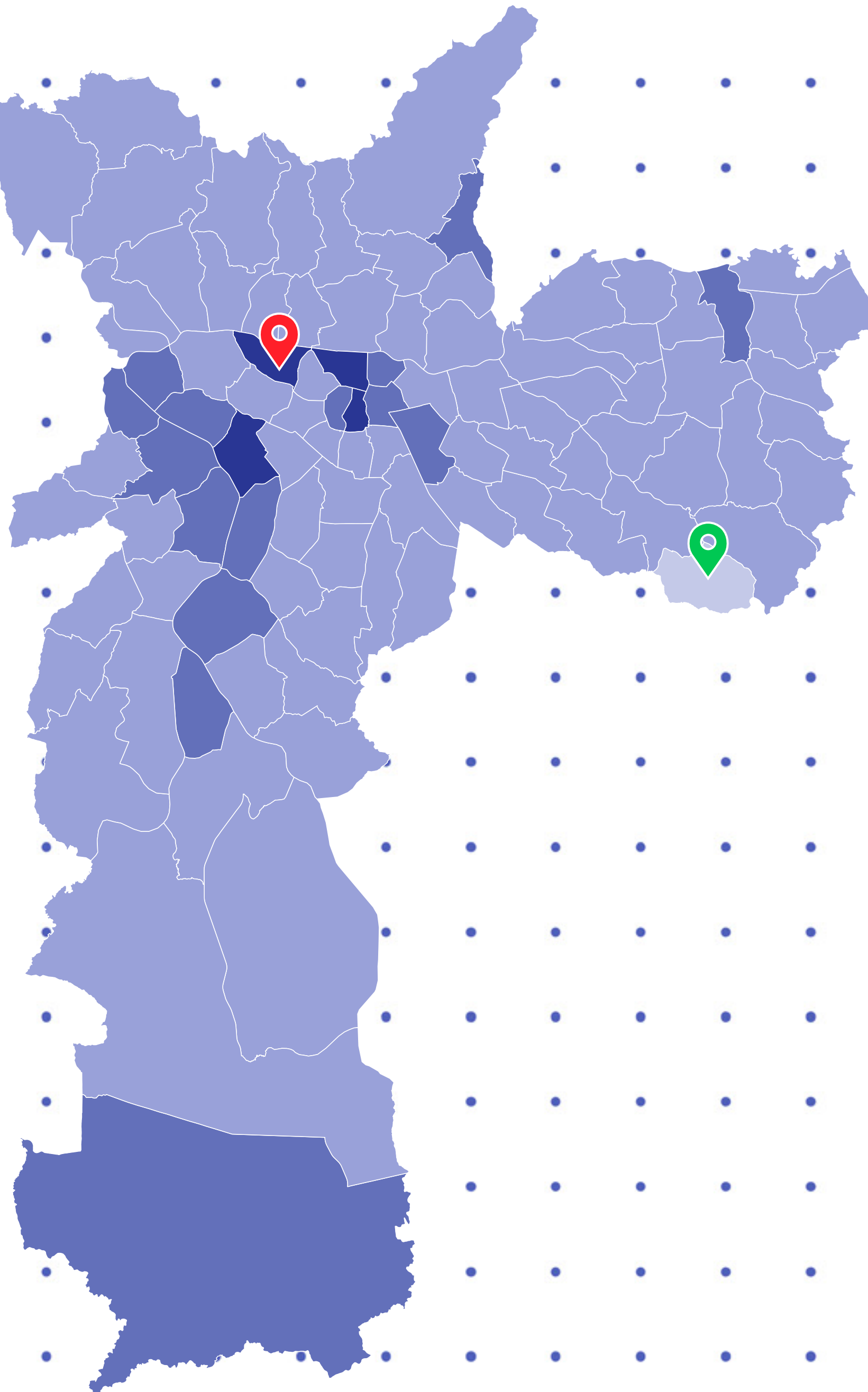
CRÉDITOS: Instituto Cordial

MAIS INFORMAÇÕES: Observatório Cidadão <https://www.redesocialdecidades.org.br/br/SP/sao-paulo/regiao/+aricanduva/atropelamentos>



Acidentes com bicicleta

Proporção de acidentes com vítimas envolvendo bicicleta, para cada cem mil habitantes



MELHOR/PIOR VALOR

0

São Rafael

31,8

Barra Funda

6,1

Média da cidade

DESIGUALTÔMETRO*

50,1x

* Descontados distritos cujo valor é zero

LEGENDA:

- 0
- 0 a 8,2
- 8,2 a 18,0
- 18,0 a 31,8

ANO-BASE: 2018

FÓRMULA: Número de acidentes com vítimas envolvendo bicicleta ÷ População total x 100.000

FONTE(S): CET; IBGE; Seade

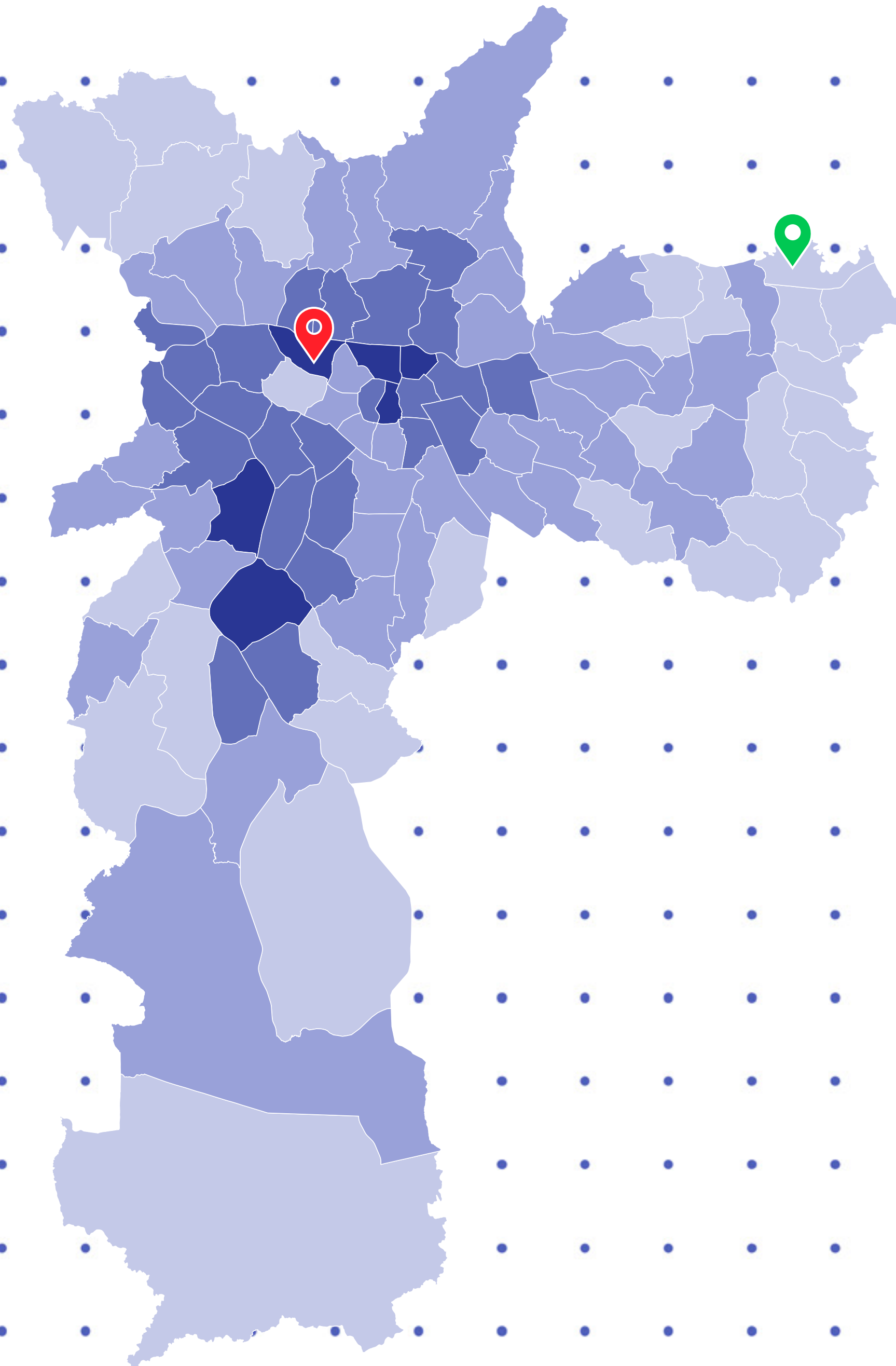
CRÉDITOS: Instituto Cordial

MAIS INFORMAÇÕES: Observatório Cidadão <https://www.redesocialdecidades.org.br/br/SP/sao-paulo/regiao/+aricanduva/acidente-com-bicicleta>



Acidentes com motocicleta

Proporção de acidentes com vítimas envolvendo motocicleta, para cada cem mil habitantes



MELHOR/PIOR VALOR

21,5
Jardim Helena

323,9
Barra Funda

87,1
Média da cidade

DESIGUALTÔMETRO

15,1x

ANO-BASE: 2018

FÓRMULA: Número de acidentes com vítimas envolvendo motocicleta ÷ População total x 100.000

FONTE(S): CET; IBGE; Seade

CRÉDITOS: Instituto Cordial

MAIS INFORMAÇÕES: Observatório Cidadão <https://www.redesocialdecidades.org.br/br/SP/sao-paulo/regiao/+aricanduva/acidente-com-motocicleta>

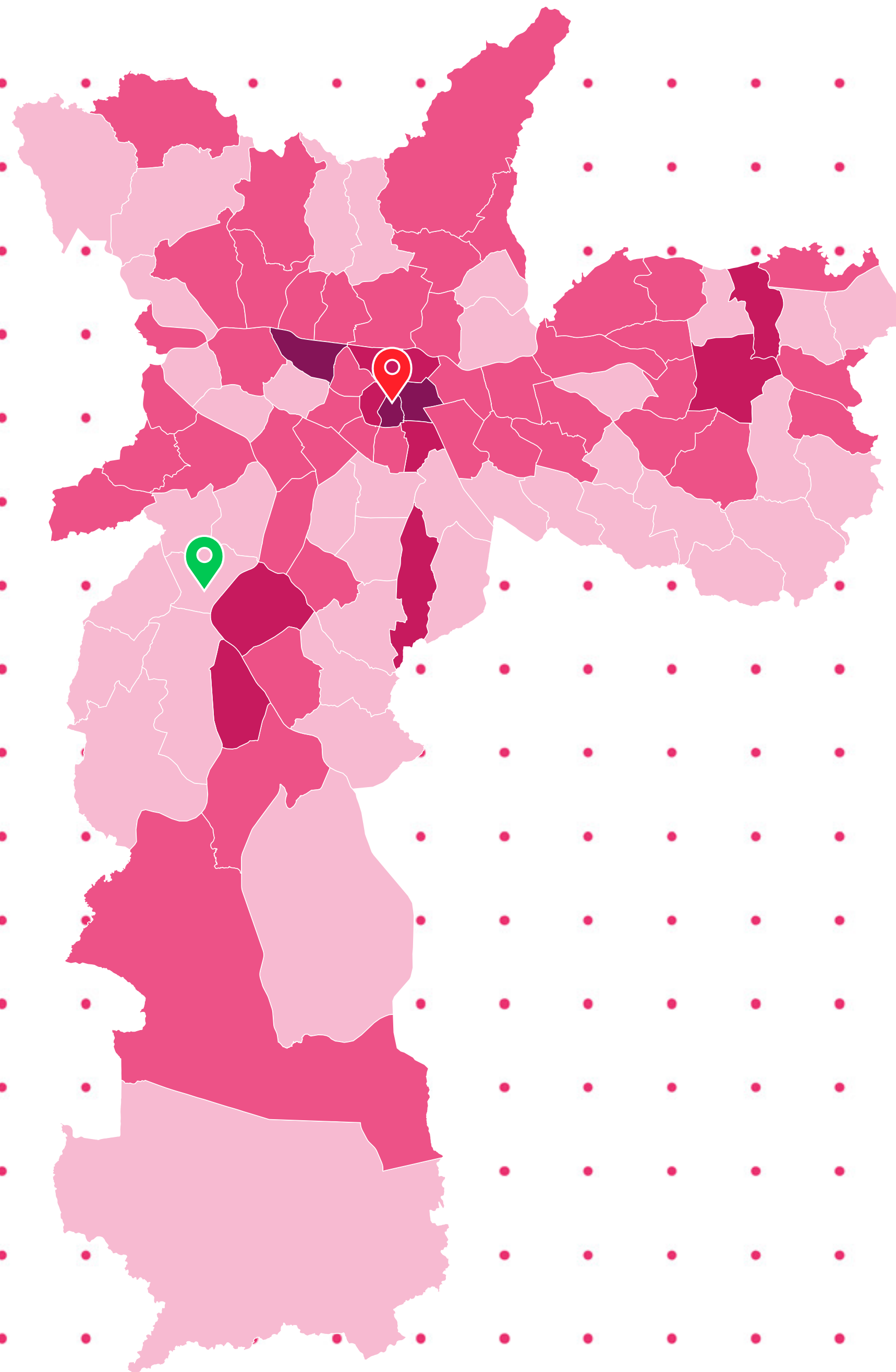
LEGENDA:

- 21 a 53
- 53 a 96
- 96 a 172
- 172 a 324



Violência contra a mulher – todas

Proporção de ocorrências de violência contra a mulher (todas as categorias), para cada dez mil mulheres na faixa etária de 20 a 59 anos



MELHOR/PIOR VALOR

102,3
Vila Andrade

803,9
Sé

252,7
Média da cidade

DESIGUALTÔMETRO

7,9x

ANO-BASE: 2018

FÓRMULA: Número total de ocorrências de violência contra a mulher ÷ População feminina na faixa etária de 20 a 59 anos x 10.000

FONTE(S): SSP; IBGE; Seade

CRÉDITOS: Luciana Itikawa

LEGENDA:

102,3 a 219,5

219,5 a 309,4

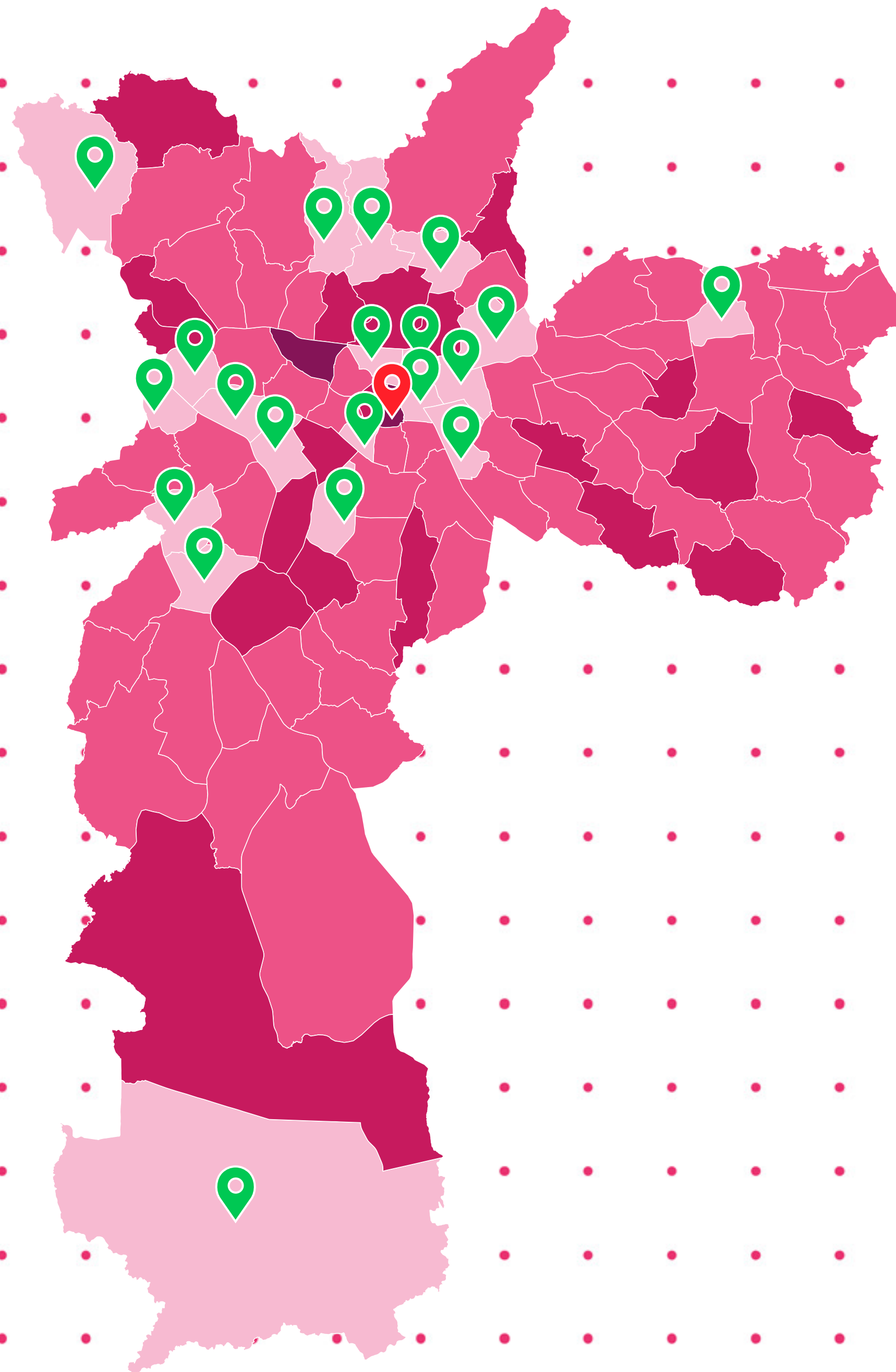
309,4 a 515,8

515,8 a 803,9



Violência contra a mulher – feminicídio

Número total de ocorrências de feminicídio, para cada dez mil mulheres na faixa etária de 20 a 59 anos



MELHOR/PIOR VALOR

0
VÁRIOS [20]

8,4
Sé

0,9
Média da cidade

DESIGUALTÔMETRO

56,3x

* Descontados distritos cujo valor é zero

LEGENDA:

- 0
- 0 a 1,1
- 1,1 a 3,5
- 3,5 a 8,4

ANO-BASE: 2018

FÓRMULA: Número total de ocorrências de feminicídio ÷ População feminina na faixa etária de 20 a 59 anos x 10.000

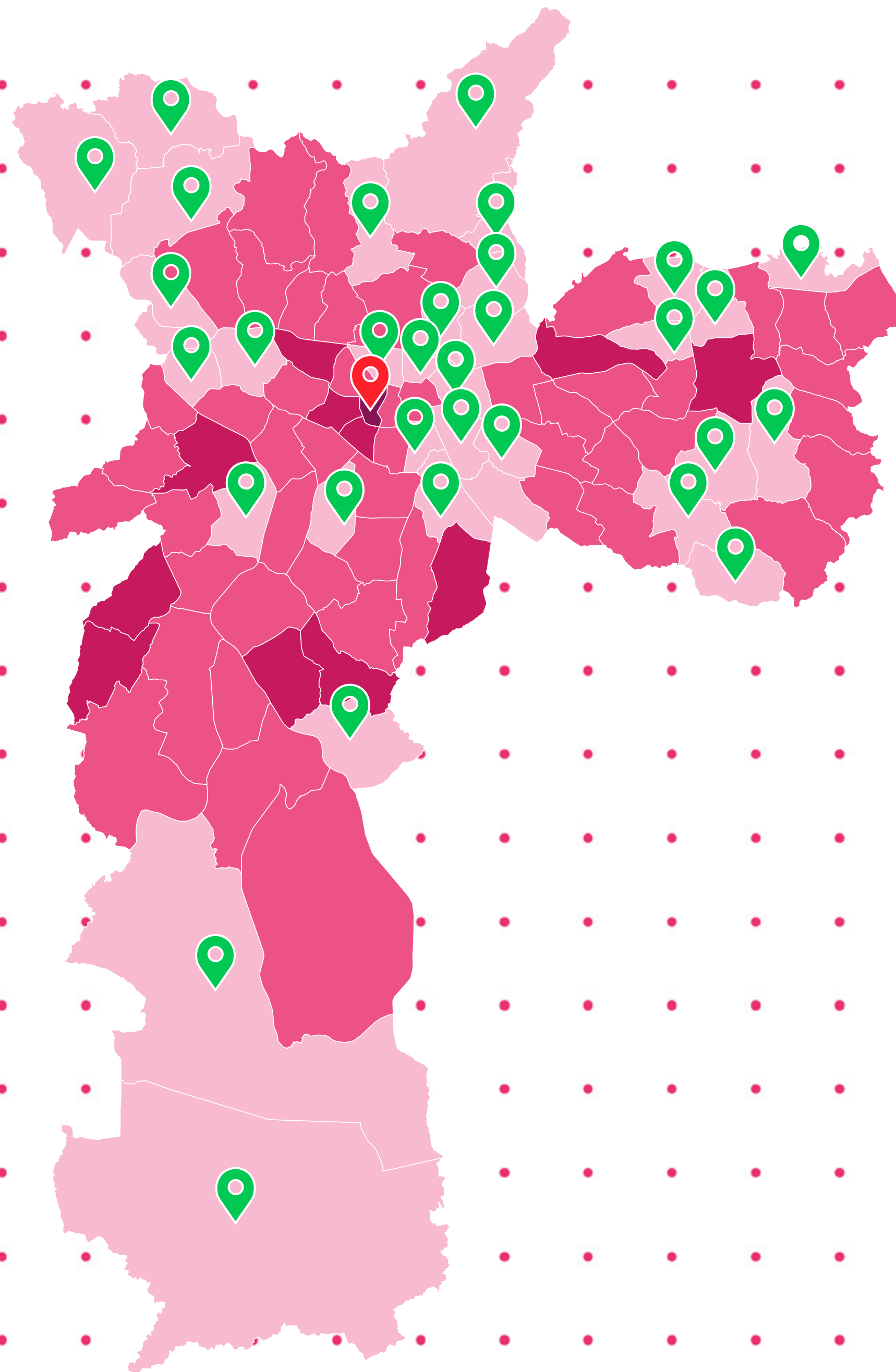
FONTE(S): MP-SP ; SSP; IBGE; Seade

CRÉDITOS: Luciana Itikawa



Violência LGBTQI

Número total de ocorrências de violência homofóbica e transfóbica



MELHOR/PIOR VALOR

0
VÁRIOS [34]

18
República

2,4
Média da cidade

DESIGUALTÔMETRO

18,0x

ANO-BASE: 2018

FÓRMULA: Número total de ocorrências de violência Homofóbica e Transfóbica

FONTE(S): SSP

CRÉDITOS: Luciana Itikawa

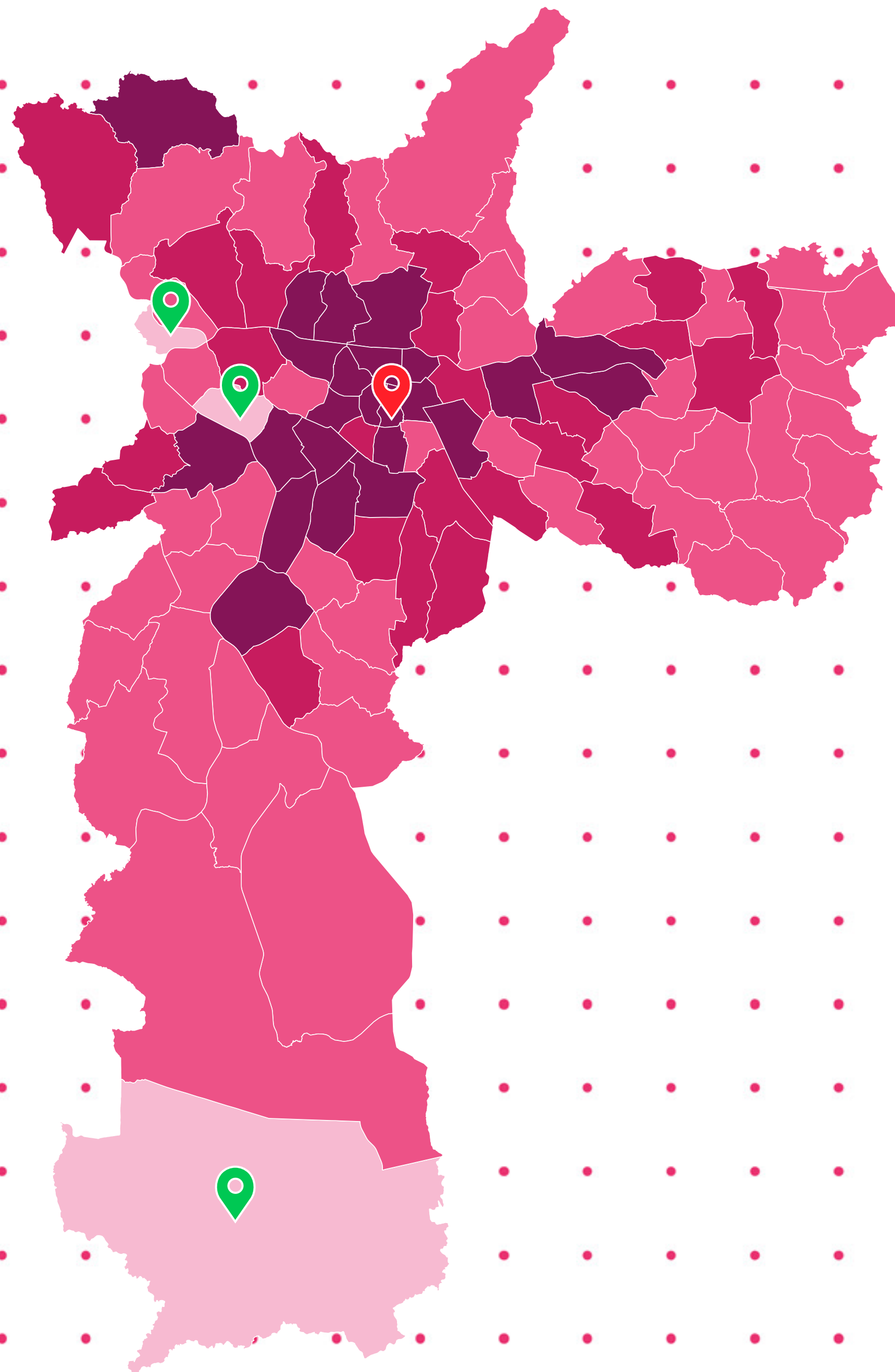
LEGENDA:

- 0
- 0 a 5
- 5 a 11
- 11 a 18



Violência racial

Proporção de ocorrências de violência de racismo e injúria racial, para cada dez mil habitantes



MELHOR/PIOR VALOR

0
VÁRIOS [3]

13,0
Sé

1,8
Média da cidade

DESIGUALTÔMETRO

107x

ANO-BASE: 2018

FÓRMULA: $\text{Número total de ocorrências de violência de Racismo e Injúria Racial} \div \text{População total} \times 10.000$

FONTE(S): SSP; IBGE; Seade

CRÉDITOS: Luciana Itikawa

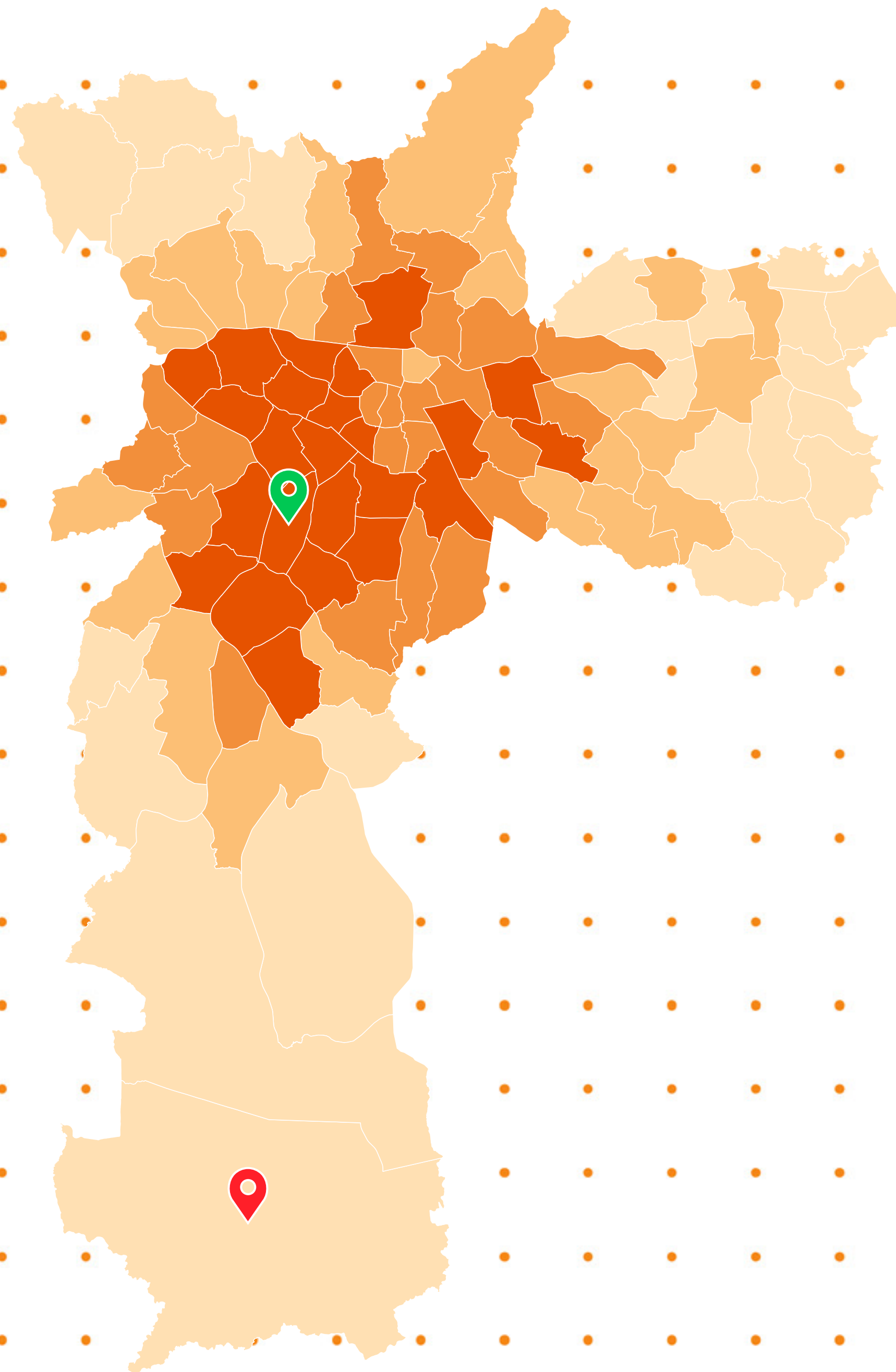
LEGENDA:

- 0
- 0 a 1,3
- 1,3 a 2,1
- 2,1 a 13



Arrecadação de IPTU

Arrecadação nominal de IPTU



MAIOR/MENOR VALOR

R\$ 841.564.958,49

Itaim Bibi

R\$ 79.088,63

Marsilac

R\$ 94.799.843,22

Média da cidade

DESIGUALTÔMETRO

10.641x

ANO-BASE: 2018

FÓRMULA: Valor referente à arrecadação nominal de IPTU por distrito

FONTE(S): Secretaria Municipal da Fazenda

OBSERVAÇÕES: Dados incorporam pagamentos efetuados em atraso durante o exercício de 2019, correspondentes ao IPTU de 2018.

LEGENDA:

● 79.089 a 21.161.153

● 21.161.153 a 55.696.439

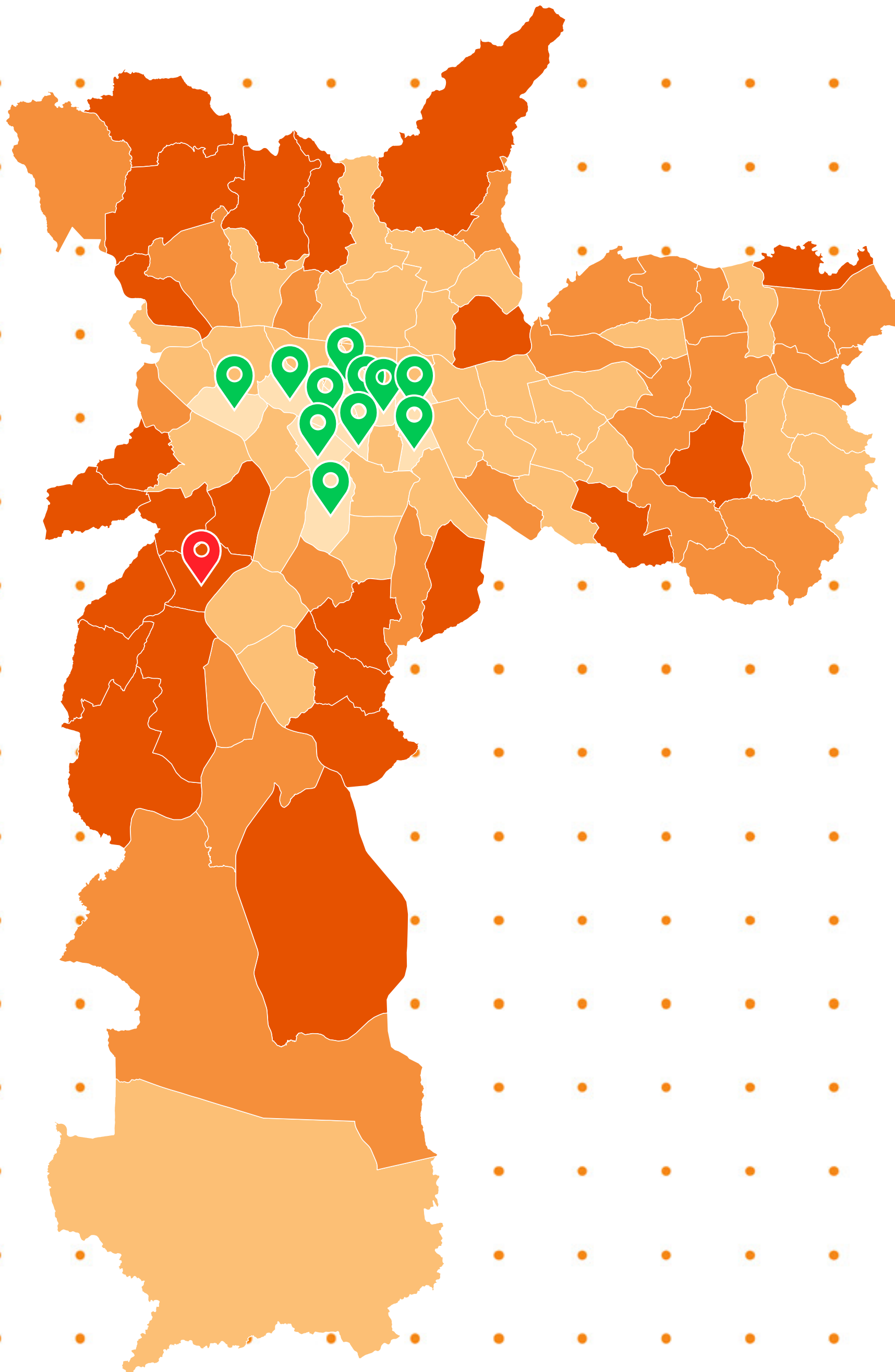
● 55.696.439 a 115.444.225

● 115.444.225 a 841.564.958



Favelas

Proporção de domicílios em favelas, em relação ao total de domicílios (%)



MELHOR/PIOR VALOR

0
VÁRIOS [11]

49,2
Vila Andrade

8,3
Média da cidade

DESIGUALTÔMETRO*

607x

* Descontados distritos cujo valor é zero

LEGENDA:

- 0 a 1,0
- 1,0 a 5,6
- 5,6 a 12,3
- 12,3 a 49,1

ANO-BASE: 2018

FÓRMULA: Número total de domicílios em favelas ÷ Número total de domicílios x 100

FONTE(S): SEHAB; HabitaSampa; IBGE

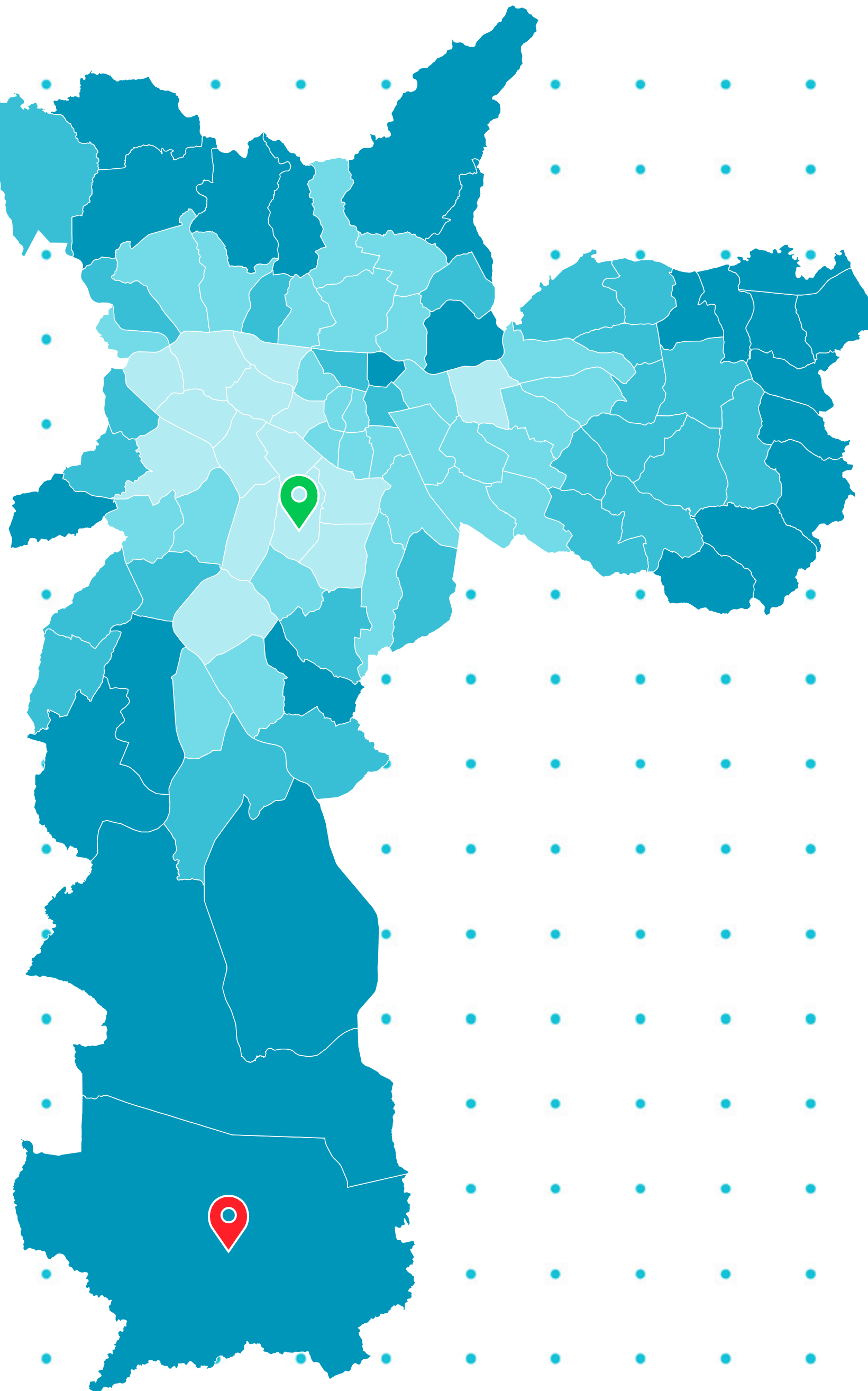
OBSERVAÇÕES: Dados são estimados pela PMSF e foram atualizados em março de 2018.

MAIS INFORMAÇÕES: Observatório Cidadão <https://www.redesocialdecidades.org.br/br/SP/sao-paulo/regiao/+aricanduva/favelas>



Gravidez na adolescência

Proporção de nascidos vivos cujas mães tinham 19 anos ou menos, em relação ao total de nascidos vivos (%)



MELHOR/PIOR VALOR

0,4
Moema

18,9
Marsilac

8,7
Média da cidade

DESIGUALTÔMETRO

53,4x

ANO-BASE: 2018

FÓRMULA: Número total de nascidos vivos cujas mães tinham 19 anos ou menos ÷ Número total de nascidos vivos x 100

FONTE(S): SMS; SINASC

OBSERVAÇÕES: Dados de 2018 tabulados em junho de 2019.

MAIS INFORMAÇÕES: Observatório Cidadão <https://www.redesocialdecidades.org.br/br/SP/sao-paulo/regiao/+aricanduva/gravidez-na-adolescencia>

LEGENDA:

● 0,4 a 3,6

● 3,6 a 8,4

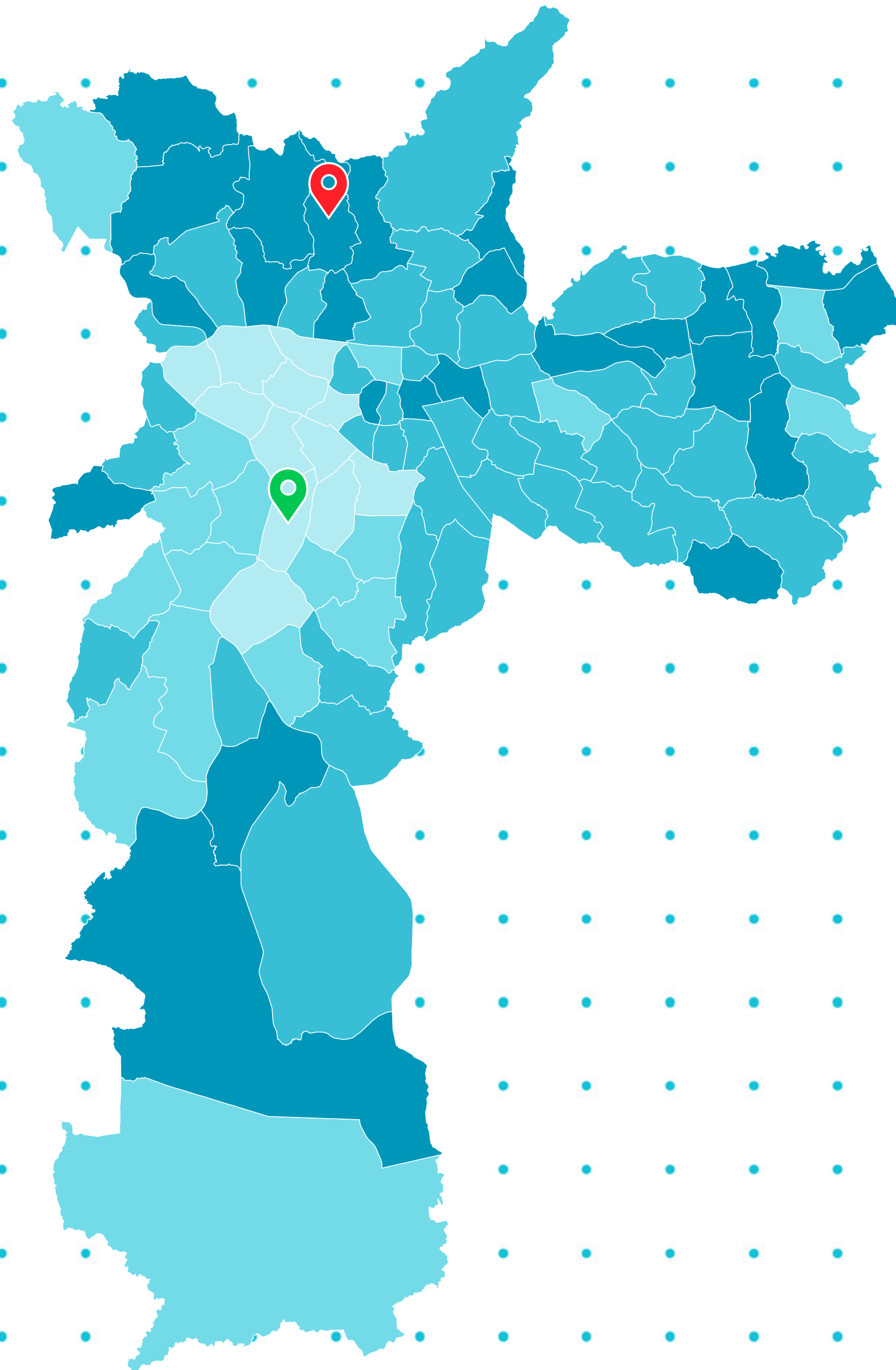
● 8,4 a 12,0

● 12,0 a 18,9



Pré-natal insuficiente

Proporção de nascidos vivos cujas mães fizeram menos de 7 consultas pré-natal (%)



MELHOR/PIOR VALOR

5,4

Itaim Bibi

31,9

Cachoeirinha

18,4

Média da cidade

DESIGUALTÔMETRO

5,9x

ANO-BASE: 2018

FÓRMULA: Número total de nascidos vivos cujas mães fizeram menos de 7 consultas pré-natal ÷ Número total de nascidos vivos x 100

FONTE(S): SMS; SINASC

OBSERVAÇÕES: Dados de 2018 tabulados em junho de 2019.

MAIS INFORMAÇÕES: Observatório Cidadão <https://www.redesocialdecidades.org.br/br/SP/sao-paulo/regiao/+aricanduva/pre-natal-insuficiente>

LEGENDA:

● 5,4 a 10,6

● 10,6 a 16,8

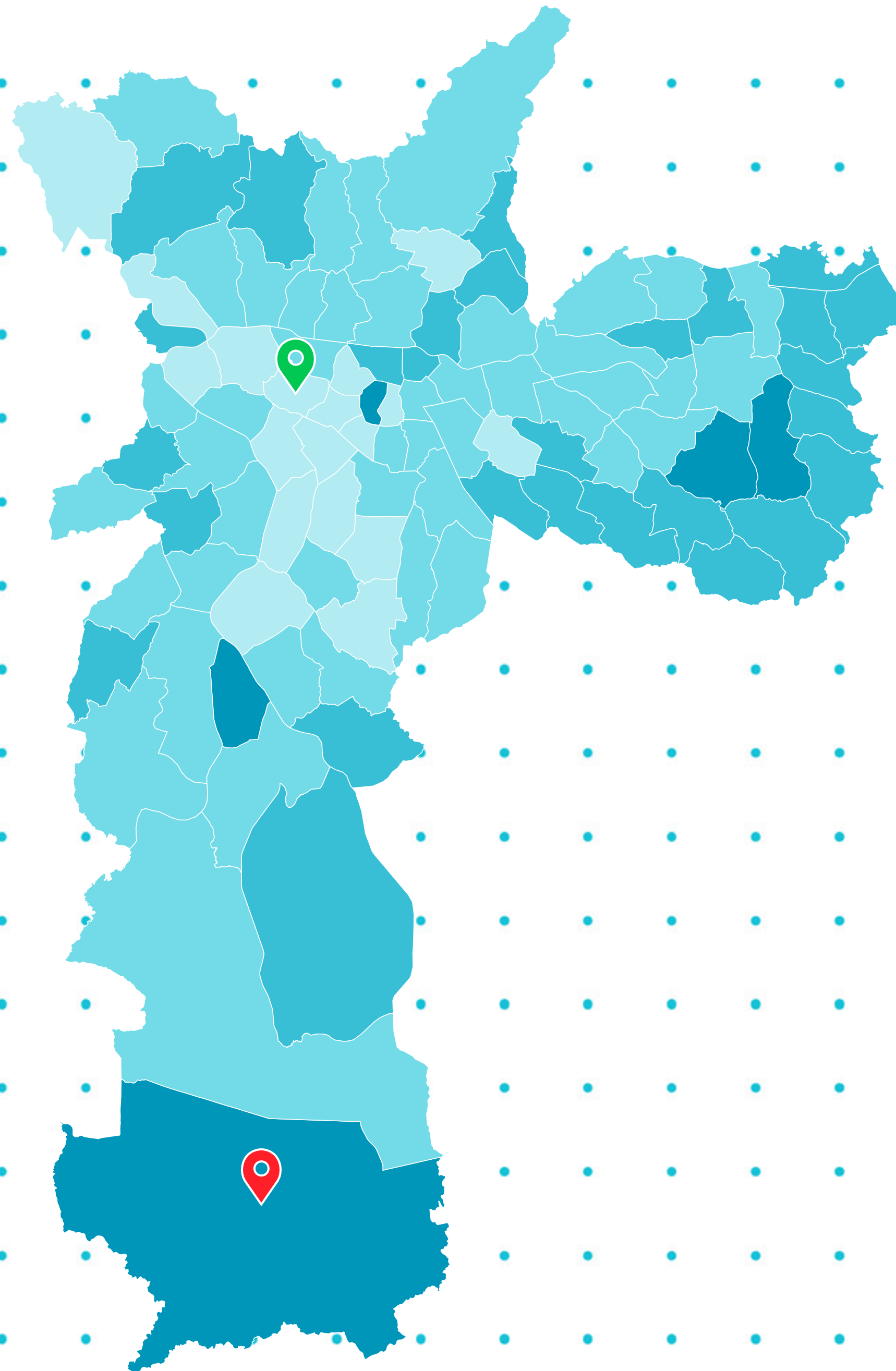
● 16,8 a 21,4

● 21,4 a 31,9



Mortalidade infantil

Proporção de óbitos de crianças menores de um ano, para cada mil crianças nascidas vivas de mães residentes no distrito



MELHOR/PIOR VALOR

1,1
Perdizes

24,6
Marsilac

10,5
Média da cidade

DESIGUALTÔMETRO

23,0x

ANO-BASE: 2018

FÓRMULA: Número total de óbitos com menos de um ano de idade ÷ Número total de nascidos vivos x 1.000

FONTE(S): SMS; SIM; Pro-Aim; CEInfo

OBSERVAÇÕES: Dados atualizados em março de 2019.

MAIS INFORMAÇÕES: Observatório Cidadão <https://www.redesocialdecidades.org.br/br/SP/sao-paulo/regiao/+aricanduva/mortalidade-infantil>

LEGENDA:

1,1 a 6,9

6,9 a 11,4

11,4 a 16,2

16,2 a 24,6



Idade média ao morrer

Média de idade com que
as pessoas morreram

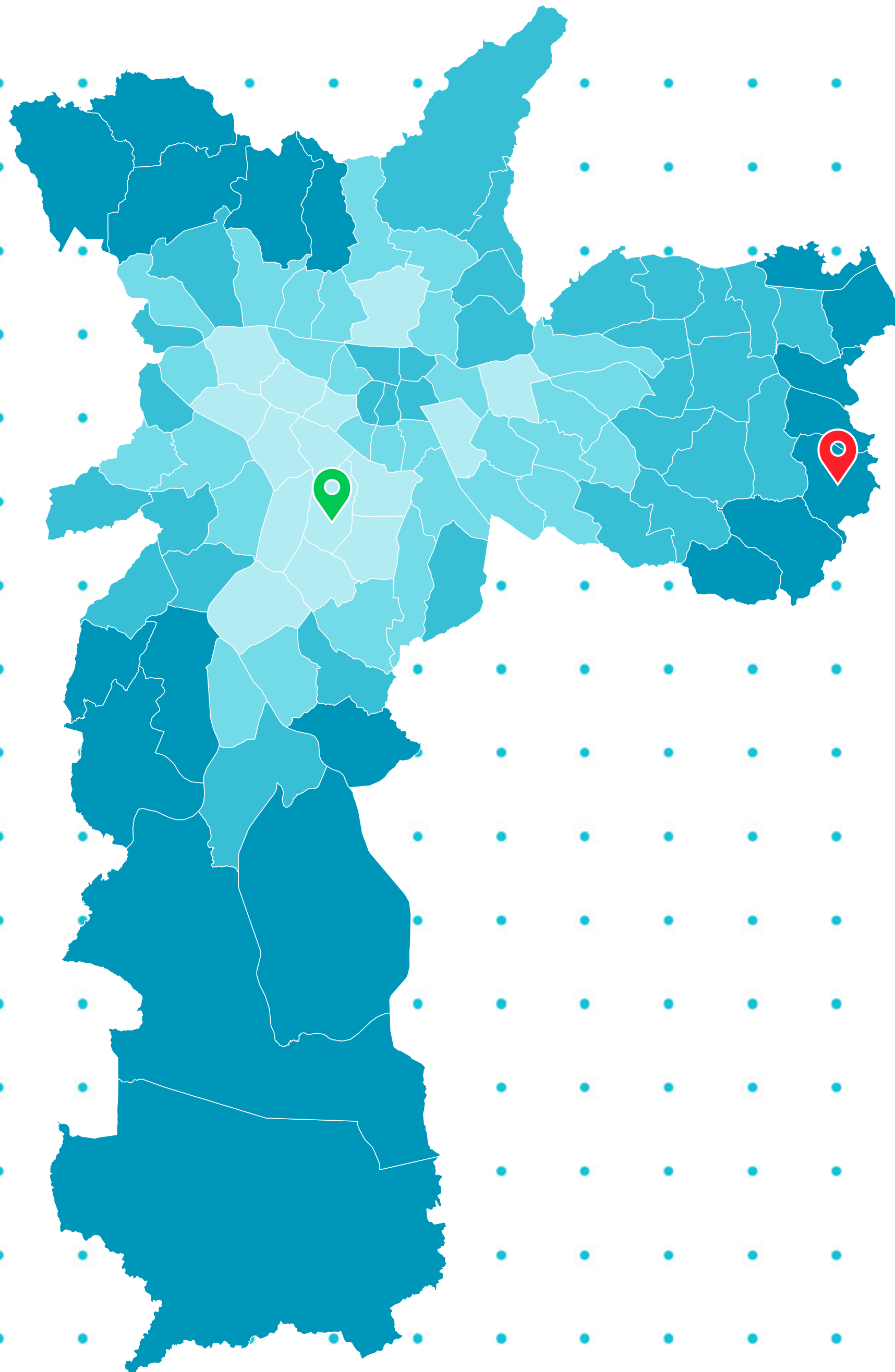
ANO-BASE: 2018

FÓRMULA: Soma das idades ao morrer ÷ Número total de óbitos

FONTE(S): SIM

OBSERVAÇÕES: Dados de 2018 tabulados em maio de 2019.

MAIS INFORMAÇÕES: Observatório Cidadão <https://www.redesocialdecidades.org.br/br/SP/sao-paulo/regiao/+aricanduva/idade-media-ao-morrer>



MELHOR/PIOR VALOR

80,6
Moema

57,3
Cidade Tiradentes

68,7
Média da cidade

DESIGUALTÔMETRO

1,4x

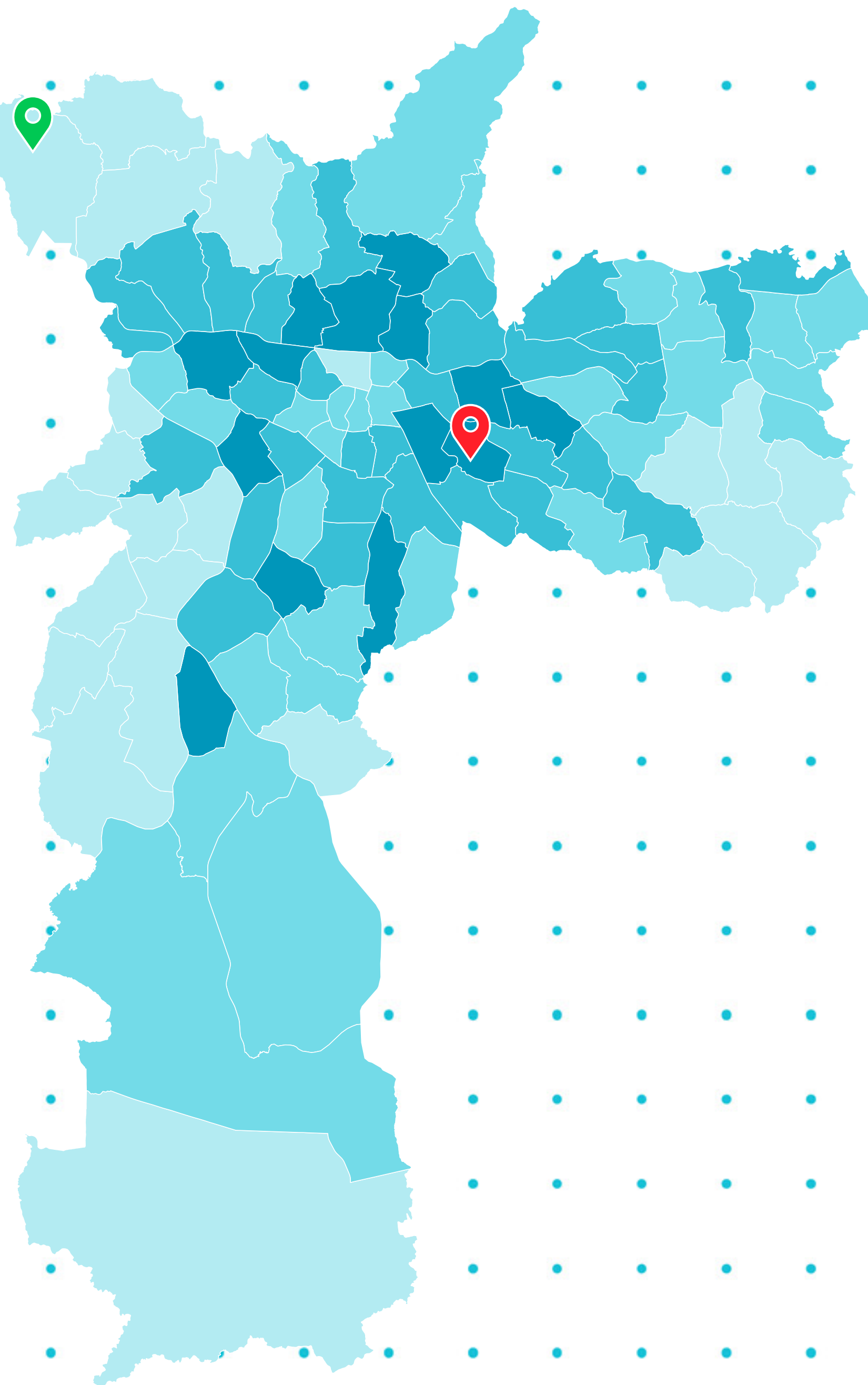
LEGENDA:

- 57 a 63
- 63 a 69
- 69 a 75
- 75 aa 81



Mortalidade por doenças do aparelho respiratório

Proporção de mortes por doenças do aparelho respiratório, por dez mil habitantes



MELHOR/PIOR VALOR

2,6
Anhangüera

17,4
Água Rasa

9,2
Média da cidade

DESIGUALTÔMETRO

6,8x

ANO-BASE: 2018

FÓRMULA: Número total de óbitos por doenças do aparelho respiratório ÷ População total x 10.000

FONTE(S): SMS; SIM; Pro-Aim; CEInfo; IBGE; Seade

OBSERVAÇÕES: Dados de 2018 tabulados em maio de 2019.

MAIS INFORMAÇÕES: Observatório Cidadão <https://www.redesocialdecidades.org.br/br/SP/sao-paulo/regiao/+aricanduva/mortalidade-por-doencas-do-aparelho-respiratorio>

LEGENDA:

● 2,6 a 6,8

● 6,8 a 9,3

● 9,3 a 12,2

● 12,2 a 17,4



Unidades Básicas de Saúde (UBS)

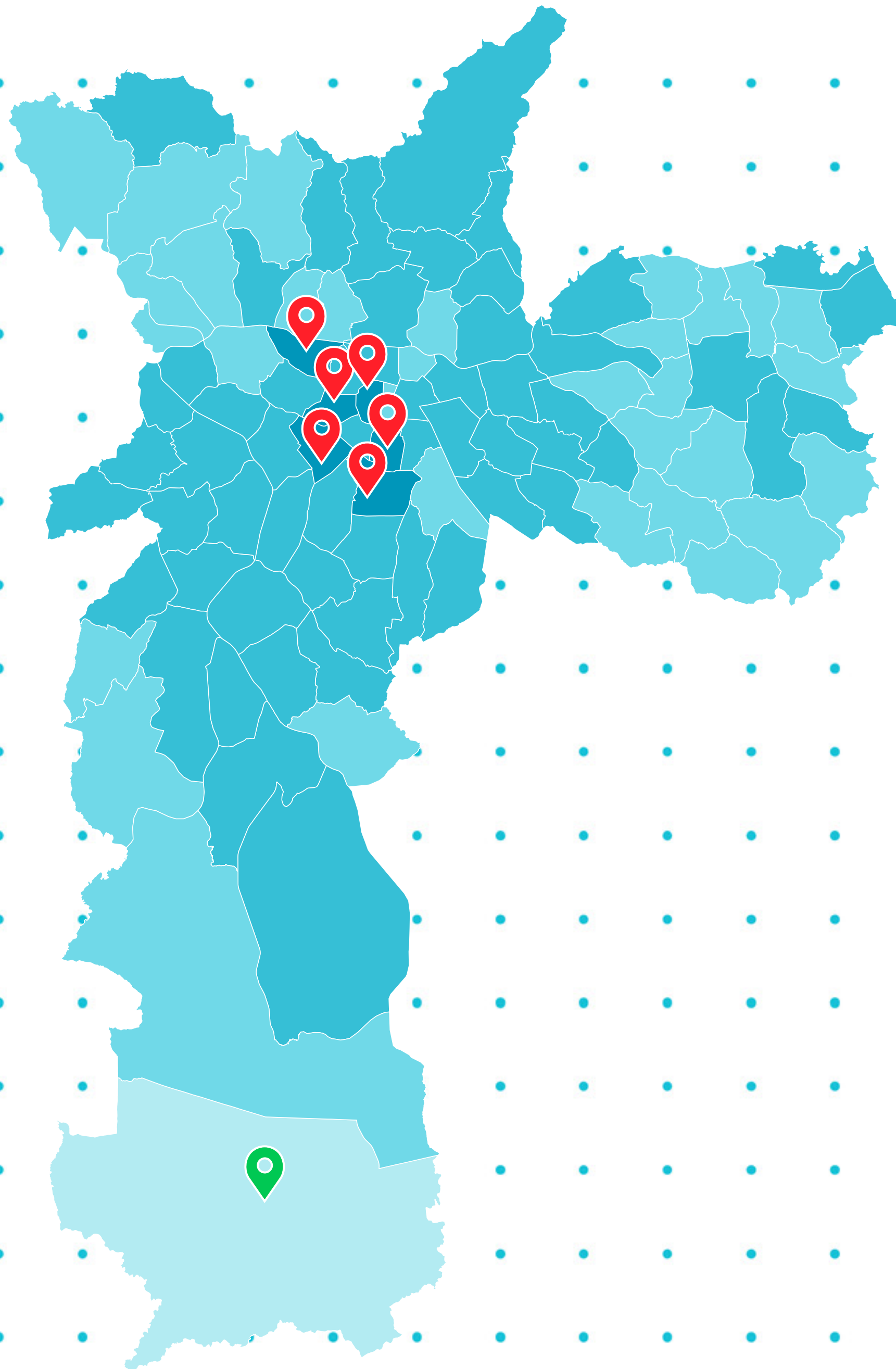
Número de unidades básicas públicas de atendimento em saúde, para cada dez mil habitantes

ANO-BASE: 2018

FÓRMULA: $\text{Número de UBS} \div \text{População total} \times 10.000$

FONTE(S): SMS; IBGE; Seade

MAIS INFORMAÇÕES: Observatório Cidadão <https://www.redesocialdecidades.org.br/br/SP/sao-paulo/regiao/+aricanduva/unidades-basicas-de-saude>



MELHOR/PIOR VALOR

3,6
Marsilac

0
VÁRIOS [6]

0,4
Média da cidade

DESIGUALTÔMETRO*

34,1x

* Descontados distritos cujo valor é zero

LEGENDA:

● 1,0 a 3,6

● 0,4 a 1,0

● 0 a 0,4

● 0



Mortalidade por doenças do aparelho circulatório

Proporção de mortes por doenças do aparelho circulatório, por dez mil habitantes

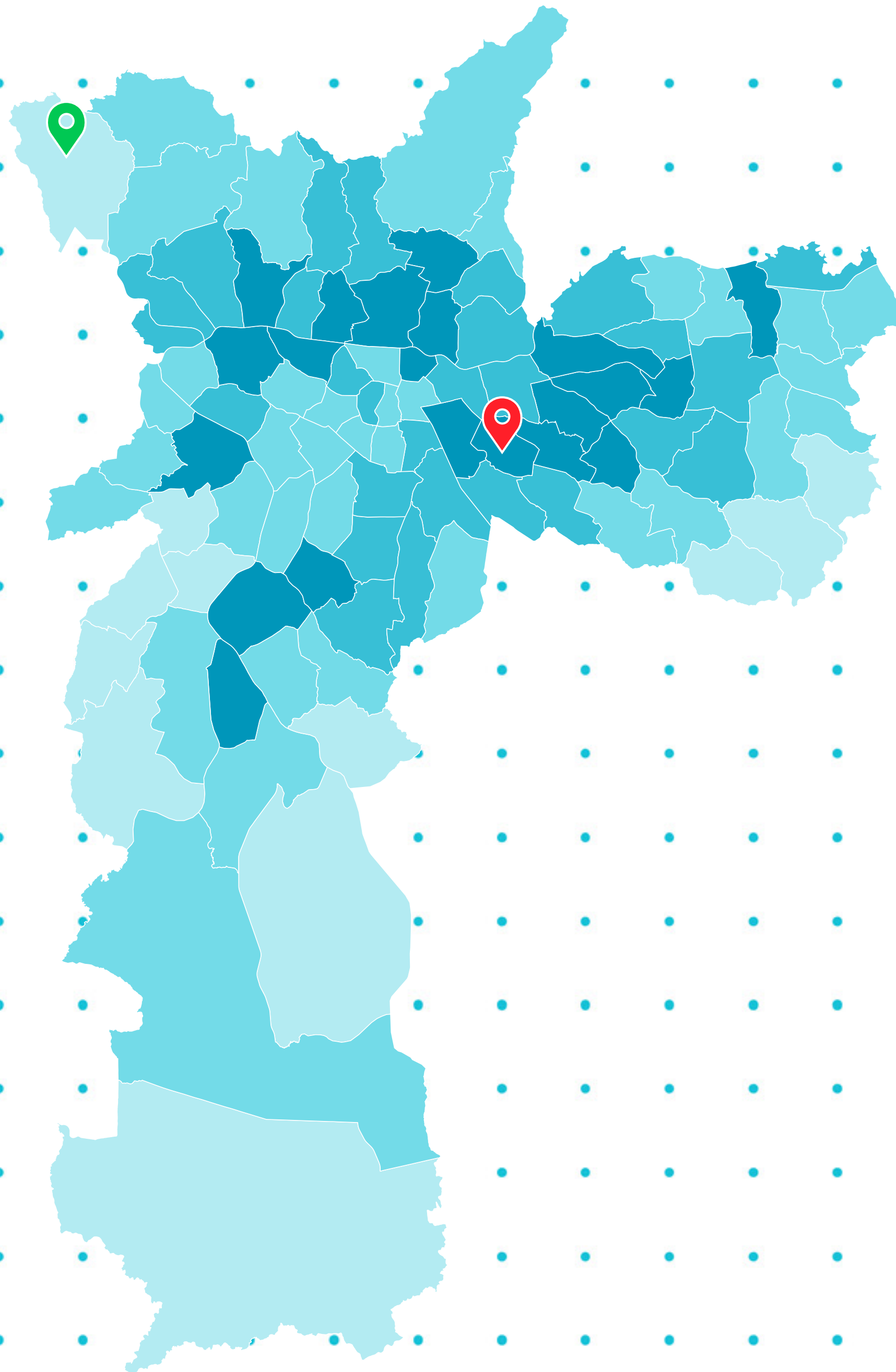
ANO-BASE: 2018

FÓRMULA: Número total de óbitos por doenças do aparelho circulatório ÷ População total x 10.000

FONTE(S): SMS; SIM; Pro-Aim; CEInfo; IBGE; Seade

OBSERVAÇÕES: Dados de 2018 tabulados em maio de 2019.

MAIS INFORMAÇÕES: Observatório Cidadão <https://www.redesocialdecidades.org.br/br/SP/sao-paulo/regiao/+aricanduva/mortalidade-por-doencas-do-aparelho-circulatorio>



MELHOR/PIOR VALOR

7,3
Anhangüera

32,1
Água Rasa

20,9
Média da cidade

DESIGUALTÔMETRO

4,4x

LEGENDA:

● 7,3 a 14,9

● 14,9 a 20,1

● 20,1 a 25,0

● 25,0 a 32,1



Tempo de atendimento para vaga em creche

Tempo de atendimento para vaga em creche (em dias)

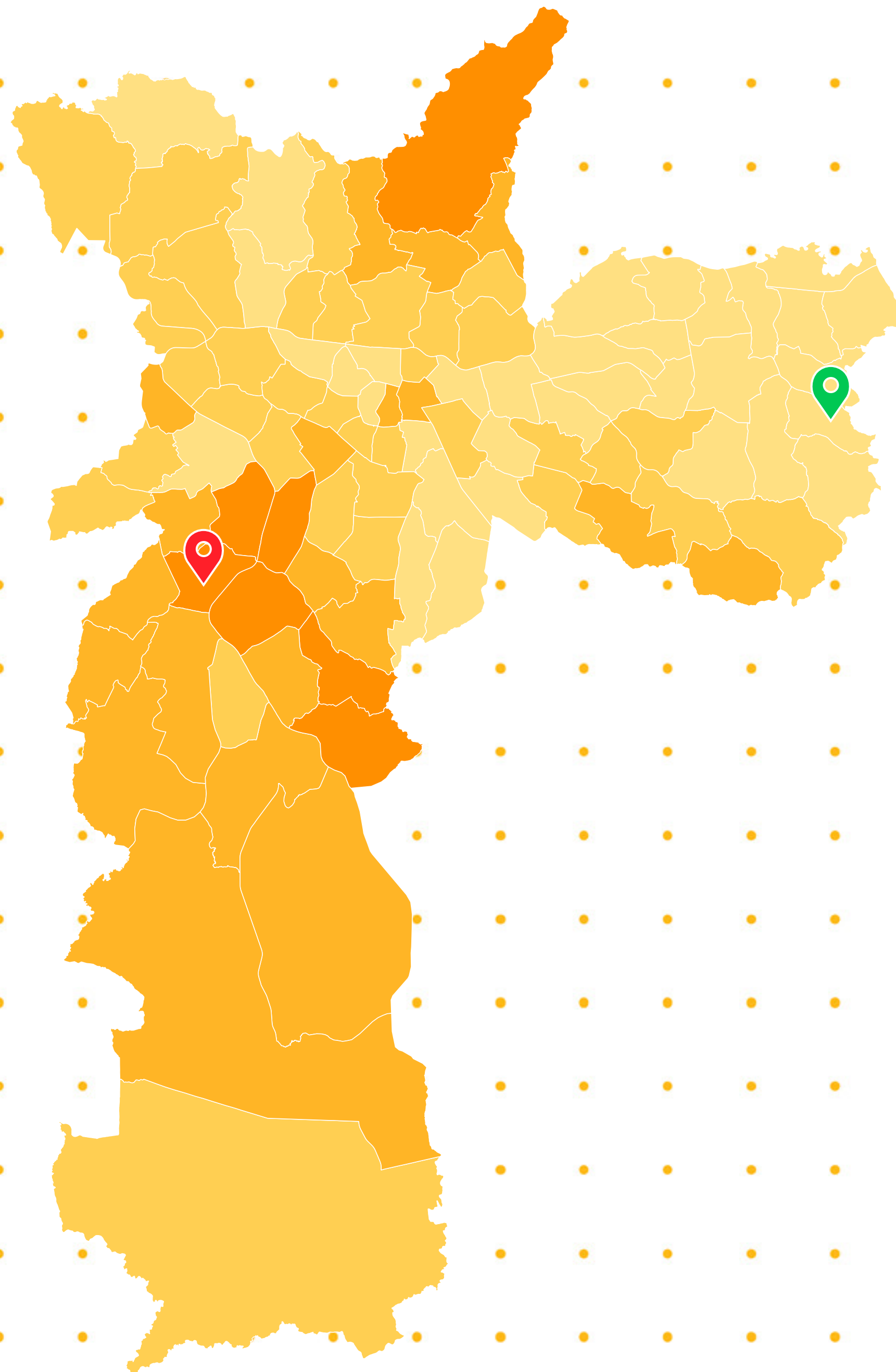
ANO-BASE: 2018

FÓRMULA: Tempo de atendimento para vaga em creche (em dias)

FONTE(S): SME; EOL

OBSERVAÇÕES: Para calcular o tempo de atendimento, é considerada a diferença entre a data de solicitação de matrícula e a data de encaminhamento para uma vaga.

MAIS INFORMAÇÕES: Observatório Cidadão <https://www.redesocialdecidades.org.br/br/SP/sao-paulo/regiao/+aricanduva/tempo-de-atendimento-para-vaga-em-creche>



MELHOR/PIOR VALOR

18,5
Guaianases

260,9
Vila Andrade

106,9
Média da cidade

DESIGUALTÔMETRO*

14,1x

LEGENDA:

● 19 a 78

● 78 a 124

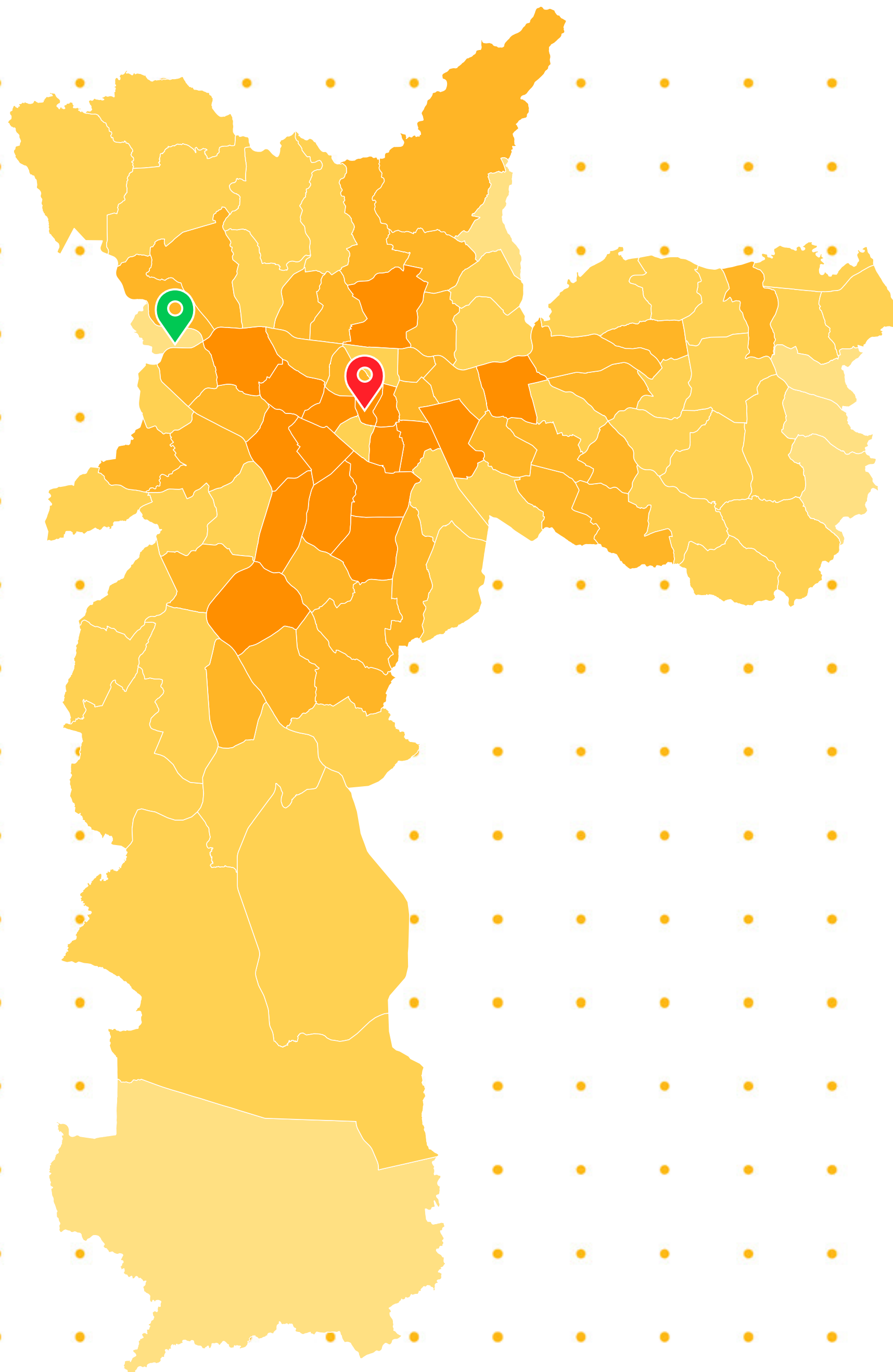
● 124 a 189

● 189 a 261



Atendimento nas creches municipais

Proporção de matrículas efetuadas nas creches (diretas, indiretas e conveniadas) para cada habitante na faixa etária de 0 a 3 anos (%)



MELHOR/PIOR VALOR

92,6
Jaguara

1,0
República

46,7
Média da cidade

DESIGUALTÔMETRO

92,6x

ANO-BASE: 2018

FÓRMULA: Número de matrículas efetuadas em creches municipais ÷ População na faixa etária de 0 a 3 anos x 100

FONTE(S): SME; CIE; IBGE; Seade

MAIS INFORMAÇÕES: Observatório Cidadão <https://www.redesocialdecidades.org.br/br/SP/sao-paulo/regiao/+aricanduva/atendimento-nas-creches-municipais>

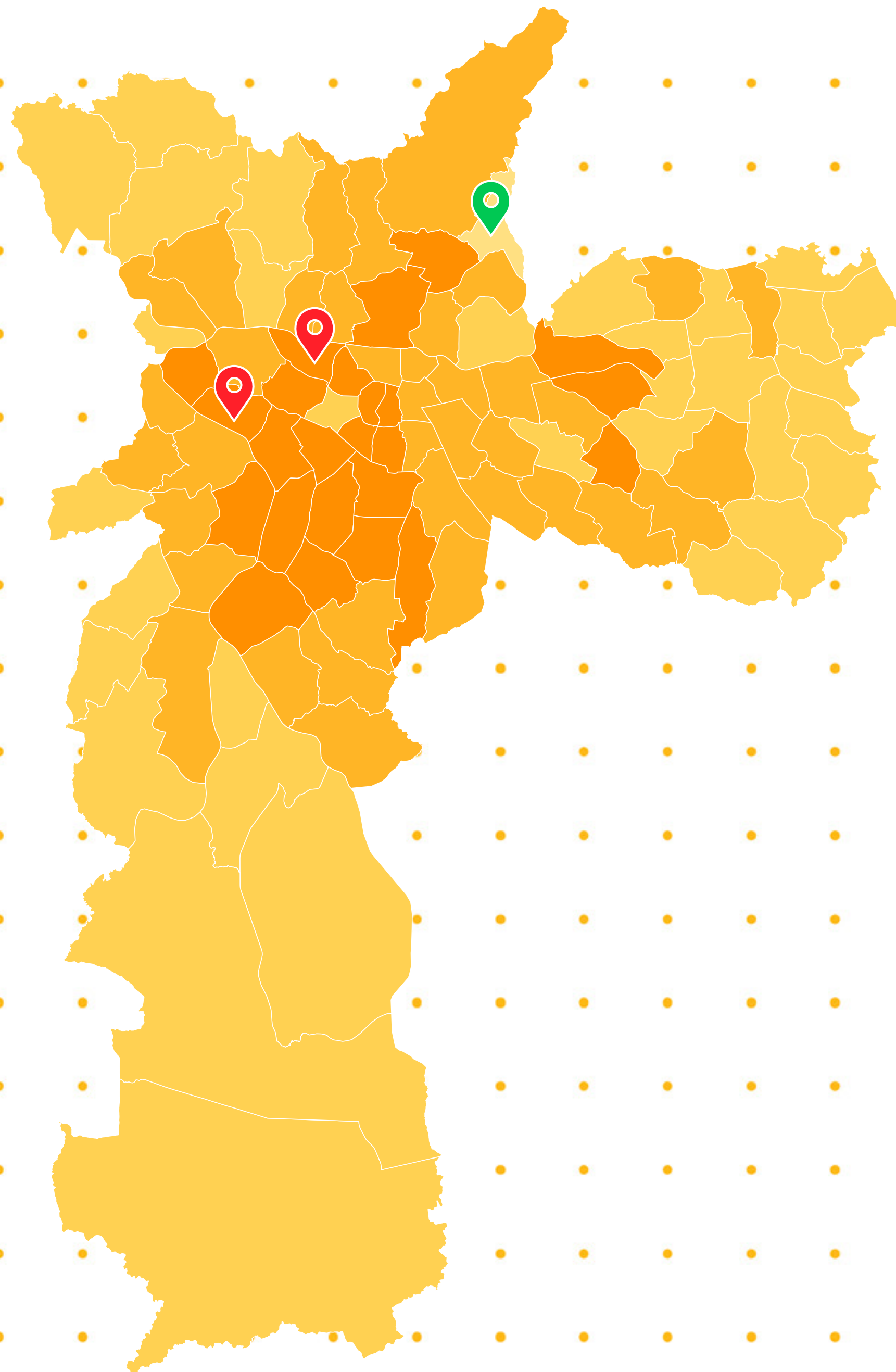
LEGENDA:

- 1 a 25
- 25 a 50
- 50 a 75
- 75 a 92,6



Atendimento nas pré-escolas municipais

Proporção de matrículas efetuadas nas pré-escolas (EMEI), para cada habitante na faixa etária de 4 a 6 anos (%)



MELHOR/PIOR VALOR

90,8
Jaçanã

0
VÁRIOS [2]

40,1
Média da cidade

DESIGUALTÔMETRO*

13,4x

* Descontados distritos cujo valor é zero

ANO-BASE: 2018

FÓRMULA: Número total de matrículas em pré-escolas municipais ÷ População na faixa etária de 4 a 6 anos x 100

FONTE(S): SME; CIE; IBGE; Seade

MAIS INFORMAÇÕES: Observatório Cidadão <https://www.redesocialdecidades.org.br/br/SP/sao-paulo/regiao/+aricanduva/atendimento-nas-pre-escolas-municipais>

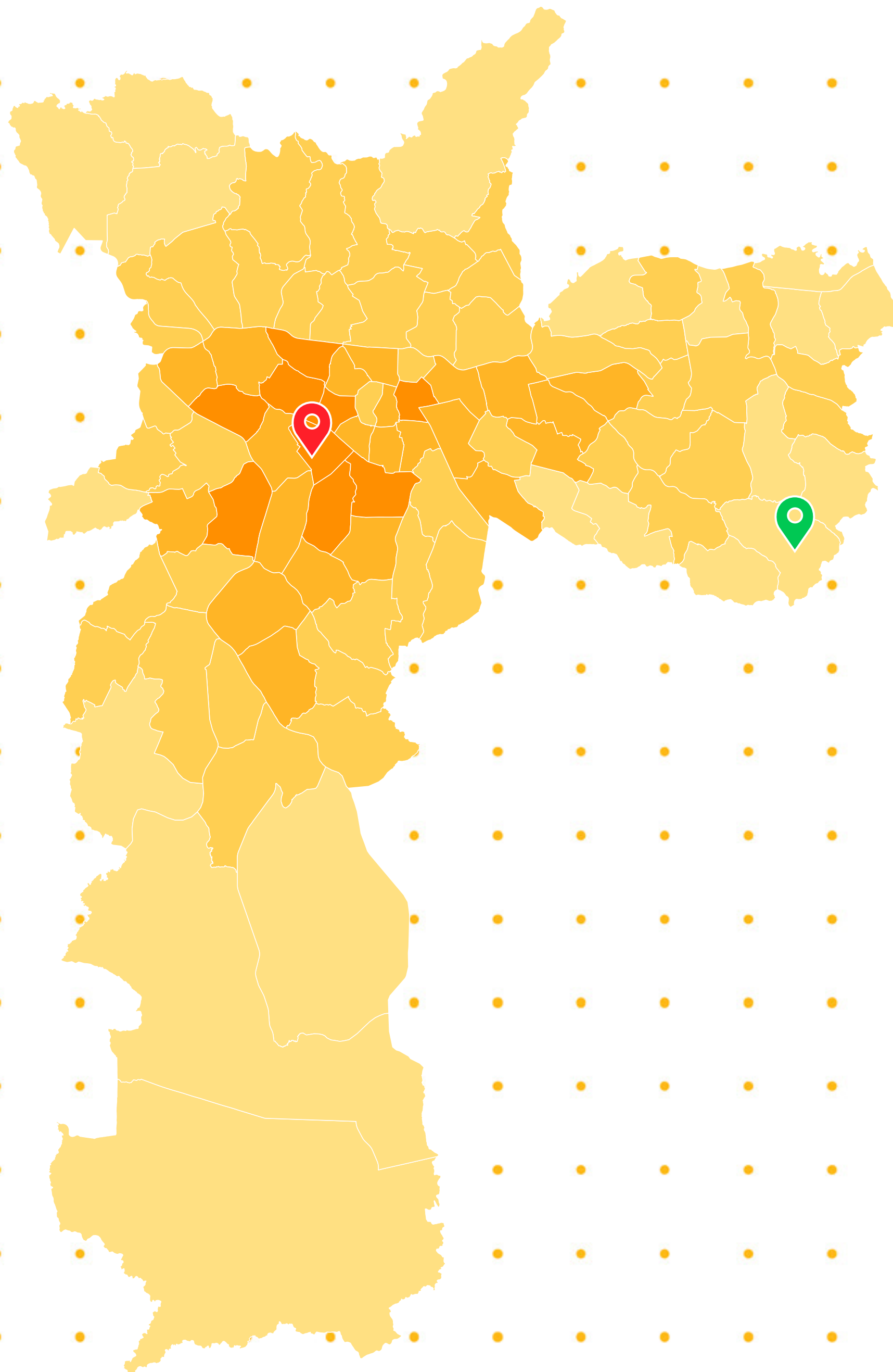
LEGENDA:

- 0 a 25
- 25 a 50
- 50 a 75
- 75 a 90,8



Matrículas no Ensino Básico em escolas públicas

Proporção de matrículas no Ensino Básico em escolas públicas, no total de matrículas (%)



MELHOR/PIOR VALOR

86,7
Iguatemi

5,2
Jardim Paulista

57,3
Média da cidade

DESIGUALTÔMETRO
16,7x

ANO-BASE: 2018

FÓRMULA: Número de matrículas no Ensino Básico em escolas públicas ÷ Número total de matrículas x 100

FONTE(S): Dieese. Observatório do Trabalho do Município de São Paulo.

OBSERVAÇÕES: São consideradas escolas públicas aquelas sob dependência administrativa federal, estadual e municipal.

CRÉDITOS: Tomás Wissenbach

LEGENDA:

- 5,2 a 25,2
- 25,2 a 49,4
- 49,4 a 68,6
- 68,6 a 87,7



Equipamentos públicos de cultura

Proporção de equipamentos públicos municipais de cultura, para cada cem mil habitantes



ANO-BASE: 2017

FÓRMULA: Número total de equipamentos públicos de cultura ÷ População total x 100.000

FONTE(S): SMC; IBGE; Seade

OBSERVAÇÕES: Os equipamentos públicos municipais de cultura são contabilizados de forma unitária: um centro cultural, um teatro, um museu etc. São considerados equipamentos públicos municipais de cultura: Centros Culturais, Teatros, Museus e Casas Históricas, Escolas de Formação, Bibliotecas, Bosques de Leitura, Pontos de Leitura, Ônibus-Biblioteca, Casas de Cultura e CEUs.

MAIS INFORMAÇÕES: Observatório Cidadão <https://www.redesocialdecidades.org.br/br/SP/sao-paulo/regiao/+aricanduva/equipamentos-culturais-publicos>



MELHOR/PIOR VALOR

53,7
Butantã

0
VÁRIOS [23]

4,0
Média da cidade

DESIGUALTÔMETRO*

87,4x

* Descontados distritos cujo valor é zero

LEGENDA:

- 0
- 0 a 13,9
- 13,9 a 38,6
- 38,6 a 53,7



Museus

Proporção de museus (municipais, estaduais, federais e particulares), para cada dez mil habitantes



MELHOR/PIOR VALOR

4,6
Sé

0
VÁRIOS [47]

0,3
Média da cidade

DESIGUALTÔMETRO*
151x

* Descontados distritos cujo valor é zero

LEGENDA:

- 0
- 0 a 0,65
- 0,65 a 1,91
- 1,91 a 4,59

ANO-BASE: 2018

FÓRMULA: $\text{Número total de museus} \div \text{População total} \times 10.000$

FONTE(S): SMDU; IBGE; Seade

OBSERVAÇÕES: Dados preliminares.

MAIS INFORMAÇÕES: Observatório Cidadão <https://www.redesocialdecidades.org.br/br/SP/sao-paulo/regiao/+aricanduva/museus>



Acervo de livros para adultos

Proporção de livros disponíveis em acervos de bibliotecas municipais, para cada habitante com 15 anos ou mais



MELHOR/PIOR VALOR

2,2

Liberdade

0

VÁRIOS [44]

0,2

Média da cidade

DESIGUALTÔMETRO*

5067x

* Descontados distritos cujo valor é zero

LEGENDA:

- 0
- 0 a 0,65
- 0,65 a 1,91
- 1,91 a 4,59

ANO-BASE: 2018

FÓRMULA: Número total de livros para adultos disponíveis em bibliotecas municipais ÷ População com 15 anos ou mais

FONTE(S): SMC; IBGE; Seade

OBSERVAÇÕES: Não estão contabilizadas as bibliotecas dos CEUs.

MAIS INFORMAÇÕES: Observatório Cidadão <https://www.redesocialdecidades.org.br/br/SP/sao-paulo/regiao/+aricanduva/acervo-de-livros-para-adultos>



Acervo de livros infanto-juvenis

Proporção de livros infanto-juvenis disponíveis em acervos de bibliotecas municipais, para cada habitante na faixa etária de 7 a 14 anos

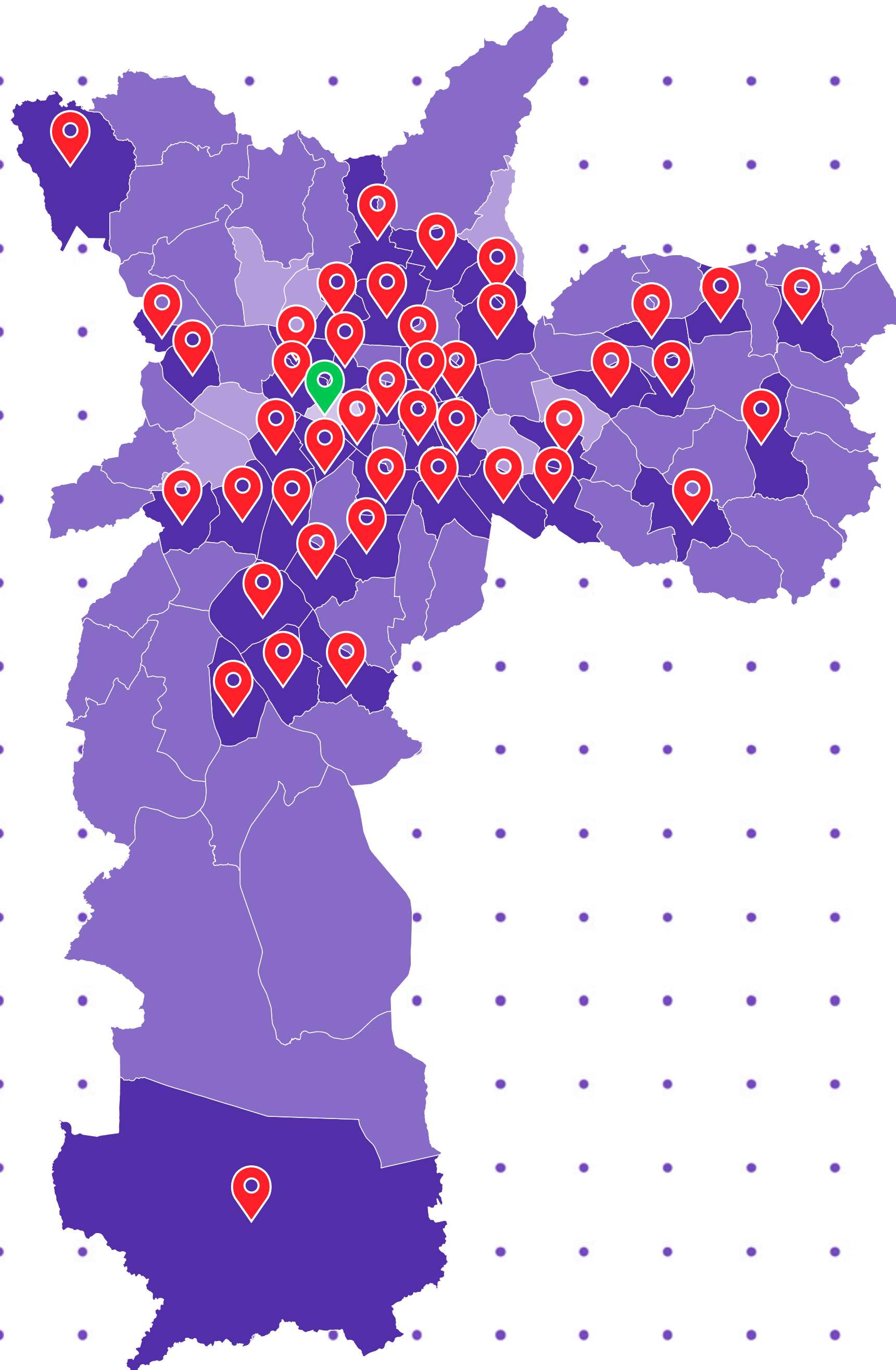
ANO-BASE: 2018

FÓRMULA: Número de livros infanto-juvenis disponíveis em acervos de bibliotecas públicas municipais ÷ População na faixa etária de 7 a 14 anos

FONTE(S): SMC; IBGE; Seade

OBSERVAÇÕES: Foram contabilizados os livros do acervo que compõem as categorias I e F. Não estão contabilizadas as bibliotecas dos CEUs.

MAIS INFORMAÇÕES: Observatório Cidadão <https://www.redesocialdecidades.org.br/br/SP/sao-paulo/regiao/+aricanduva/acervo-de-livros-infanto-juvenis>



MELHOR/PIOR VALOR

10,4
Consolação

0
VÁRIOS [45]

0,5
Média da cidade

DESIGUALTÔMETRO*
52101x

* Descontados distritos cujo valor é zero

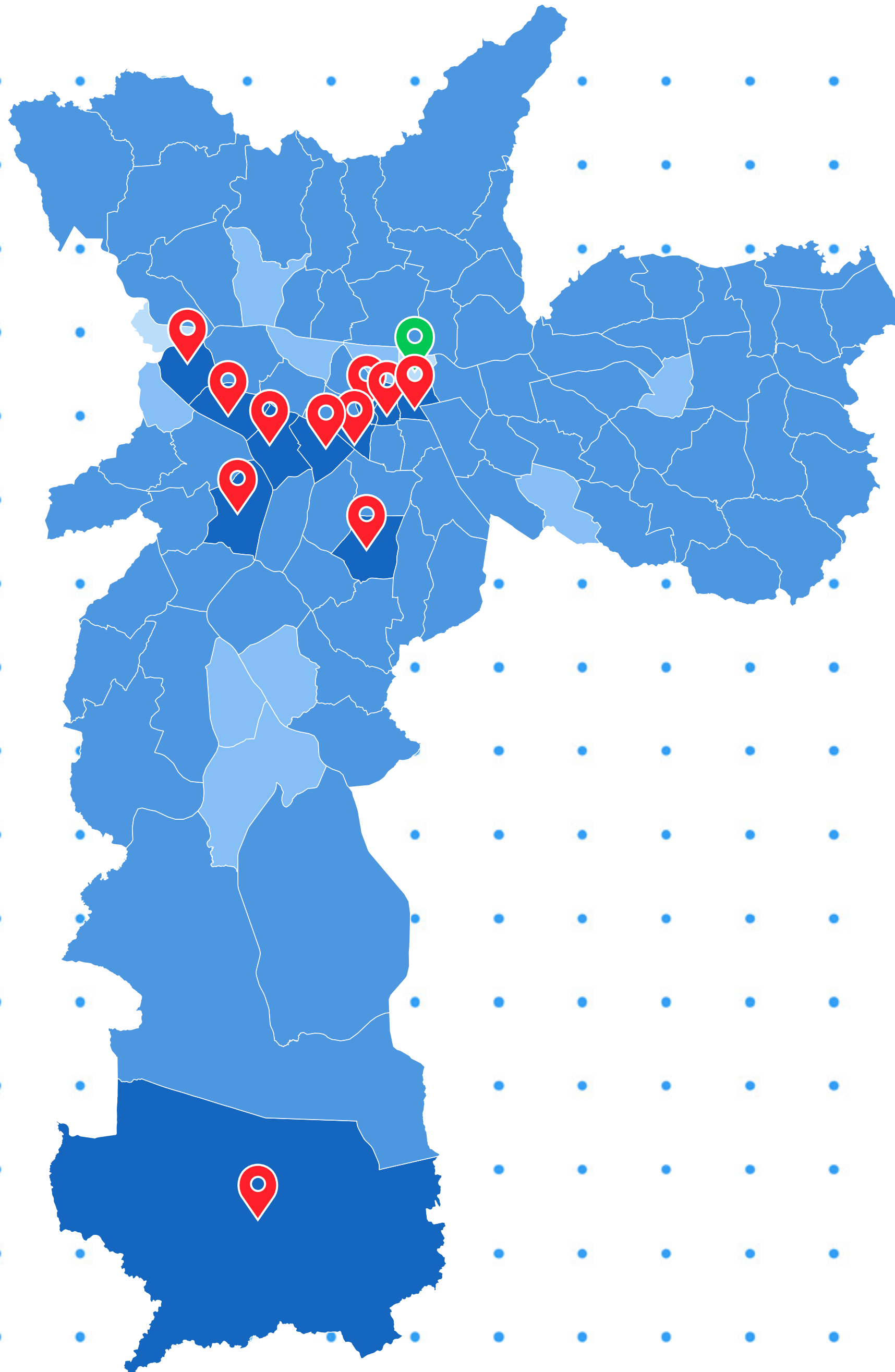
LEGENDA:

- 0
- 0,4 a 1,1
- 1,1 a 3,3
- 3,3 a 10,4



Equipamentos públicos de esporte

Proporção de equipamentos públicos municipais de esporte, para cada dez mil habitantes



MELHOR/PIOR VALOR

1,6
Pari

0
VÁRIOS [11]

0,3
Média da cidade

DESIGUALTÔMETRO*

25,0x

* Descontados distritos cujo valor é zero

LEGENDA:

- 0
- 0 a 0,6
- 0,6 a 0,9
- 0,9 a 1,6

ANO-BASE: 2018

FÓRMULA: $\text{Número total de equipamentos esportivos públicos} \div \text{População total} \times 10.000$

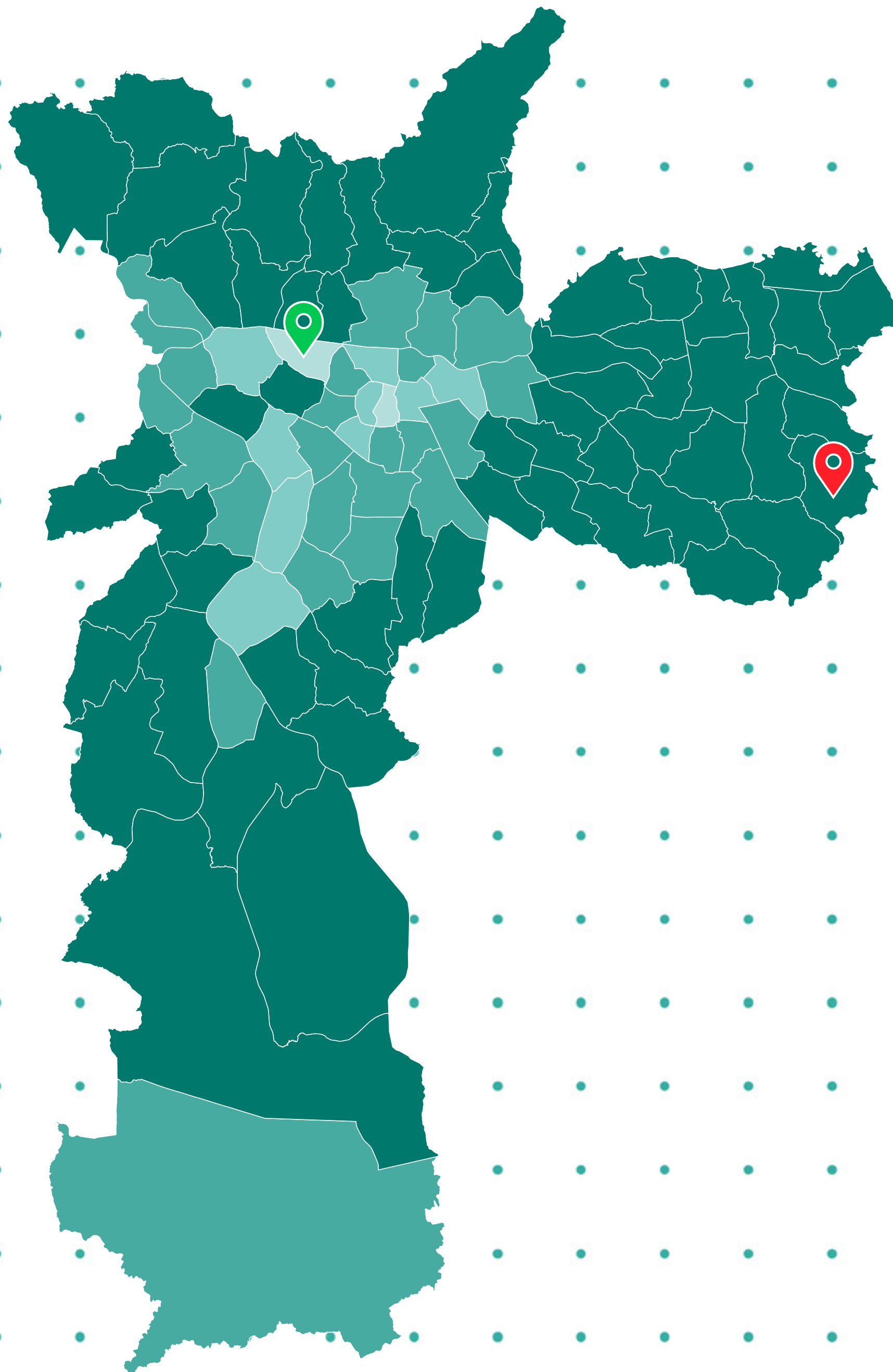
FONTE(S): SEME; IBGE; Seade

MAIS INFORMAÇÕES: Observatório Cidadão <https://www.redesocialdecidades.org.br/br/SP/sao-paulo/regiao/+aricanduva/equipamentos-esportivos>



Emprego formal

Taxa de emprego formal, por dez habitantes participantes da PIA (população em idade ativa) com idade igual ou superior a quinze anos (%)



MELHOR/PIOR VALOR

59,2
Barra Funda

0,2
Cidade Tiradentes

6,7
Média da cidade

DESIGUALTÔMETRO
247x

LEGENDA:

- 0,2 a 5,0
- 5,0 a 13,9
- 13,9 a 34,6
- 34,6 a 59,2

ANO-BASE: 2017

FÓRMULA: Número total de empregos formais ÷ PIA maior ou igual a 15 anos de idade x População total x 10

FONTE(S): MTE; RAIS - Microdados; IBGE; Seade

OBSERVAÇÕES: Vínculos formais de emprego ativos em 31/12/2017. PIA projetada para 2017 (idade maior ou igual a 15 anos). Exclui setor Administração Pública do IBGE.

CRÉDITO: Tomás Wissenbach



Diferença salarial entre mulheres e homens – todos os setores

Diferença de remuneração salarial média entre mulheres e homens no emprego formal em todos os setores econômicos

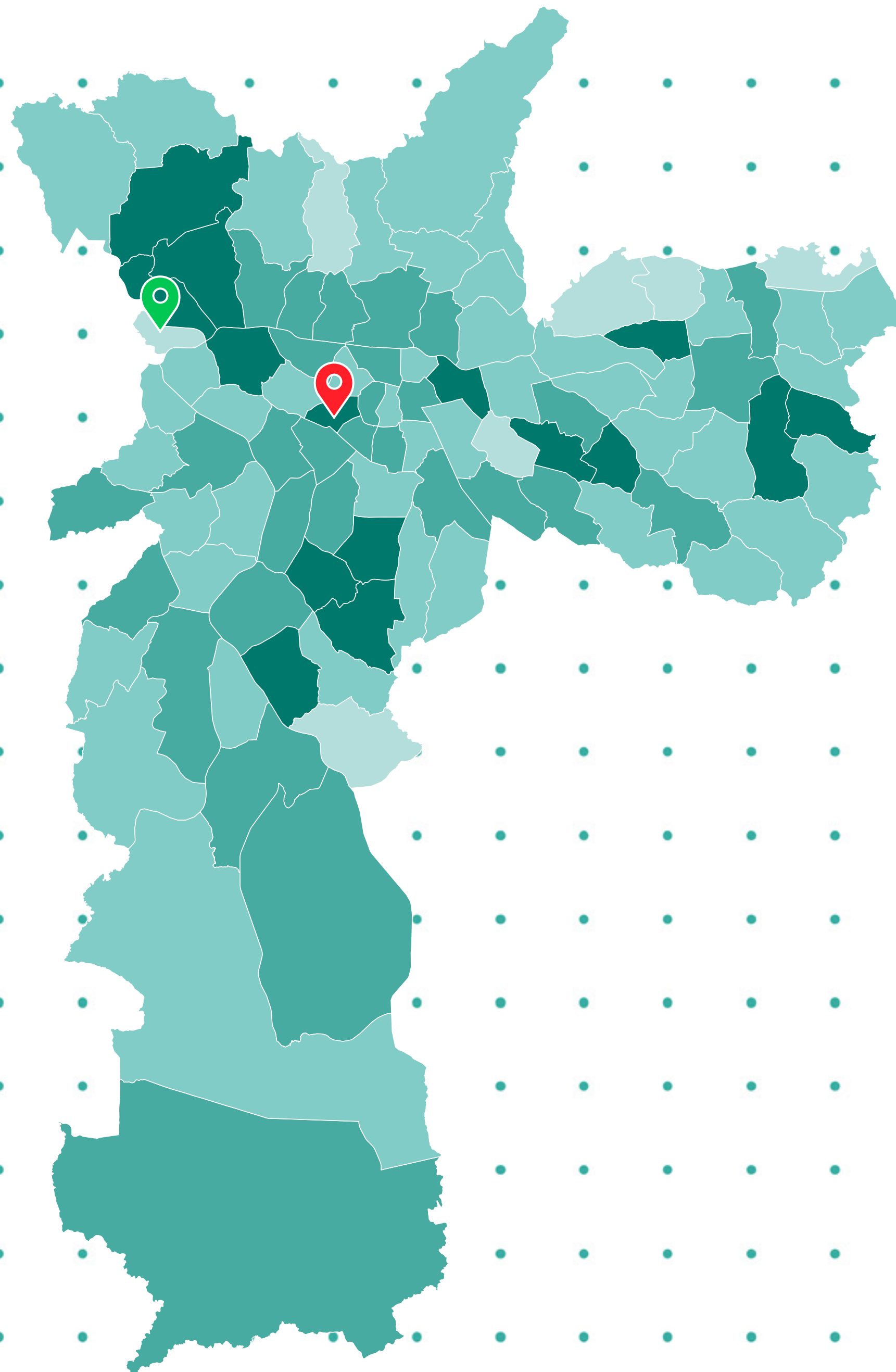
ANO-BASE: 2017

FÓRMULA: (Remuneração salarial média das mulheres – Remuneração salarial média dos homens) ÷ Remuneração salarial média dos homens x 100

FONTE(S): MTE; RAIS – Microdados; IBGE; Seade

OBSERVAÇÕES: Vínculos formais de emprego ativos em 31/12/2017, excluso setor IBGE Administração Pública. O cálculo do Desigualtômetro considerou a soma em separado à razão entre o maior e o menor valor, em módulo

CRÉDITO: Tomás Wissenbach



MELHOR/PIOR VALOR

15,3
Jaguara

-39,4
Consolação

-13,8
Média da cidade

DESIGUALTÔMETRO
28,7x

LEGENDA:

- -39,4 a -25,3
- -25,3 a -13,8
- -13,8 a -1,8
- -1,8 a 15,3



Ranking de zeros

OBSERVAÇÕES: Distritos com números zerados em relação à oferta de equipamentos e acervo

18

Leitos
hospitalares

6

Unidades
Básicas de
Saúde (UBS)

53

Centros
culturais, casas
e espaços
de cultura

23

Equipamentos
públicos de
cultura

54

Cinemas

47

Museus

52

Salas de show
e concerto

42

Teatros

44

Acervo de livros
para adultos

45

Acervo de
livros infanto-
-juvenis

11

Equipamentos
públicos de
esporte



Quantidade de vezes em que o distrito aparece

OBSERVAÇÕES: Para este cálculo, não foram incluídos os indicadores "População preta e parda", "População feminina" e "Cobertura vegetal por habitante" totalizando, assim, 50 indicadores. Nos itens que apresentam empates entre os melhores ou piores, foram contabilizados todos os distritos empatados. As tabelas da apresentação completa do Mapa da Desigualdade 2019 mostram em negrito todos os distritos contabilizados neste cálculo.

Entre os melhores distritos (nos 50 indicadores avaliados)

18

Consolação

18

Moema

16

Barra Funda

14

Bela Vista

14

Marsilac

13

Pinheiros

13

Cidade Tiradentes

13

Jardim Paulista

13

Alto de Pinheiros

Entre os piores distritos (nos 50 indicadores avaliados)

19

República

18

Barra Funda

18

Marsilac

18

Sé

18

Brás

16

Santo Amaro

15

Pinheiros

15

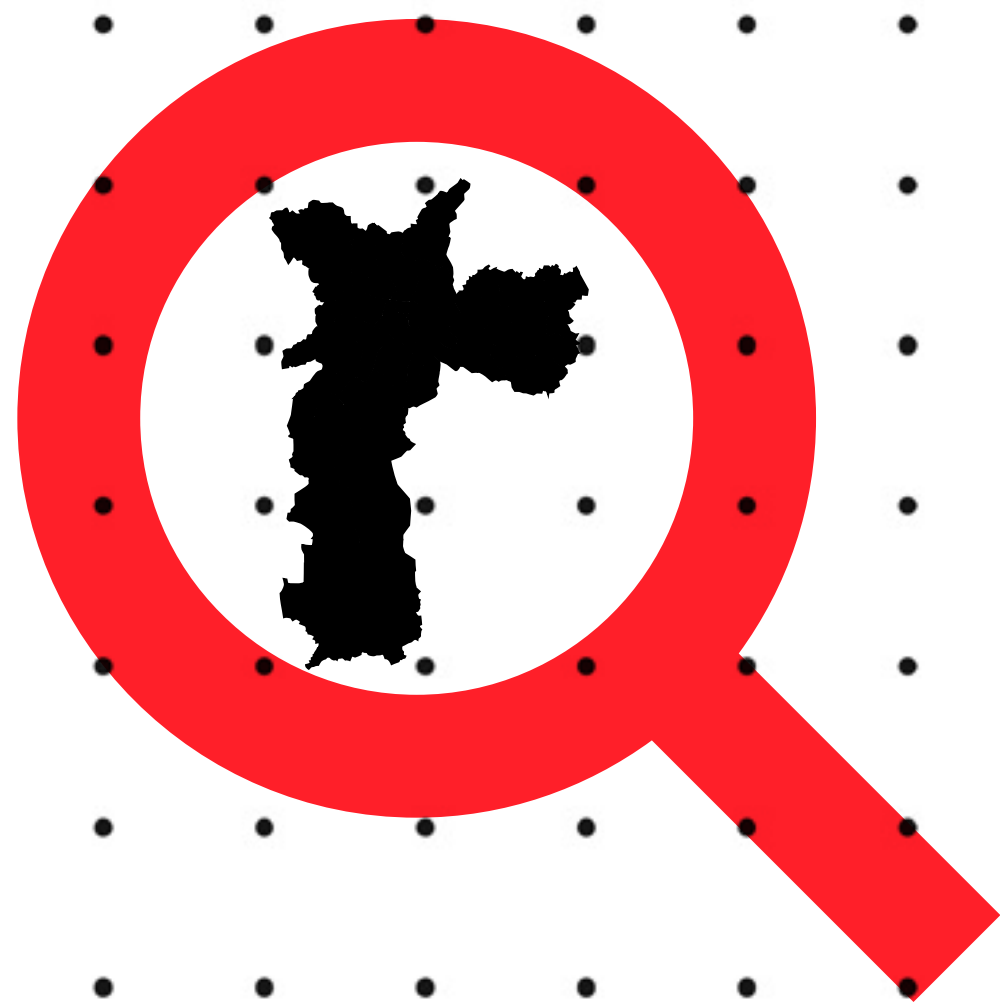
Pari

15

Bom Retiro

15

Campo Belo

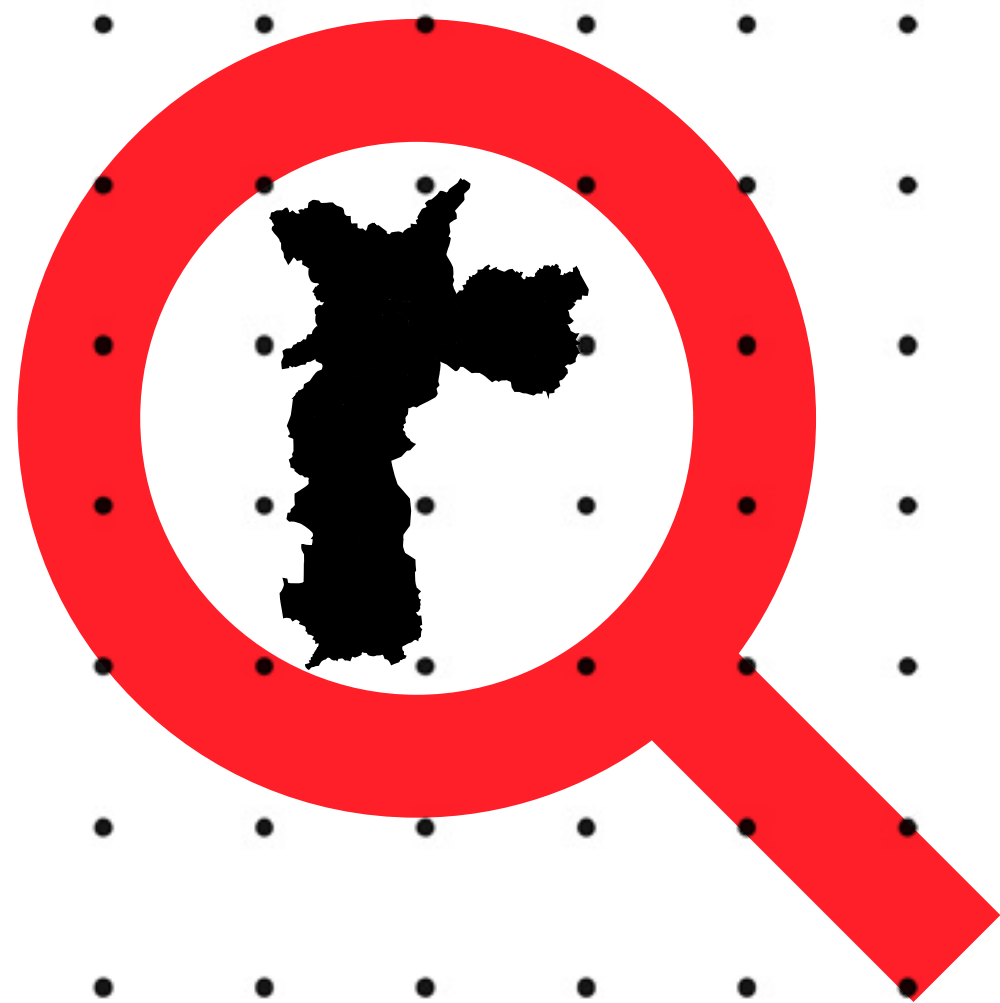


Varição do Desigualtômetro (2018-2019)

Comparativo do Desigualtômetro para cada um dos indicadores, entre 2018 e 2019.

OBSERVAÇÕES: Comparativo do Desigualtômetro para cada um dos indicadores, entre 2018 e 2019.

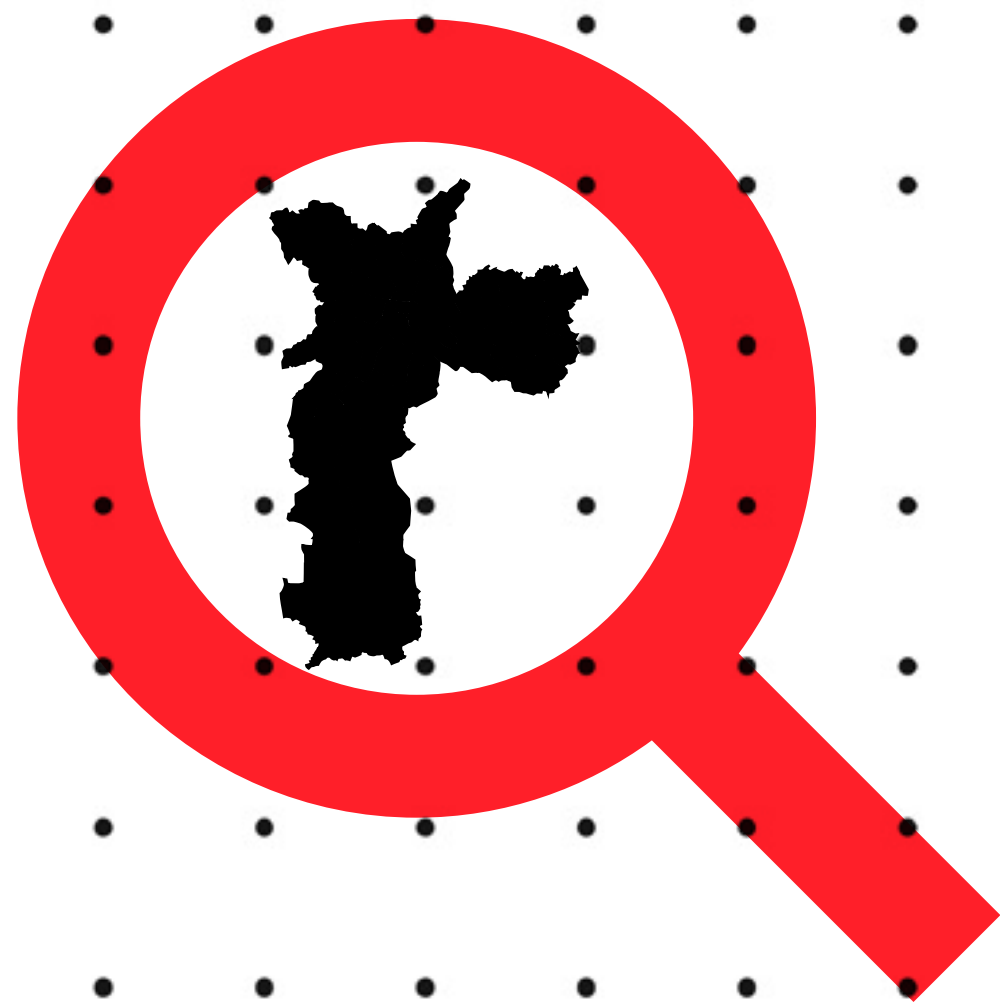
Indicador	Desigualtômetro 2018	Desigualtômetro 2019	Varição	Varição (%)
Acervo de livros infanto-juvenis	526	52.101	aumentou	9810%
Acervo de livros para adultos	602	5.067	aumentou	742%
Leitos hospitalares	1.242	5.520	aumentou	345%
Horas de atendimento básico	30,6	112	aumentou	267%
Violência contra a mulher - feminicídio	17,9	56,3	aumentou	215%
Tempo de espera para consultas - programa de saúde da família	17,5	53,5	aumentou	207%
Mortalidade infantil	8,4	23,0	aumentou	174%
Arrecadação de IPTU	4.140	10.641	aumentou	157%
Gravidez na adolescência	25,0	53,4	aumentou	114%
Violência homofóbica e transfóbica	12,0	18,0	aumentou	50%
Mortalidade por doenças do aparelho respiratório	5,0	6,8	aumentou	34%
Atendimento nas pré-escolas municipais	10,1	13,4	aumentou	33%
Mortalidade por câncer	4,8	6,2	aumentou	28%
Matrículas no Ensino Básico em escolas públicas	13,2	16,7	aumentou	27%
Atropelamentos	18,3	23,0	aumentou	26%
Mortalidade por doenças do aparelho respiratório	3,8	4,4	aumentou	16%
Museus	137	151	aumentou	10%
Mortalidade por causas mal definidas	14,1	14,6	aumentou	4%
Atendimento nas creches municipais	90,9	92,6	aumentou	2%
Idade média ao morrer	1,4	1,4	aumentou	1%
Favelas	607	607	igual	0%
Equipamentos públicos de esporte	24,8	24,8	igual	0%
Mortalidade materna	19,5	19,4	diminuiu	-0,3%
Unidades Básicas de Saúde (UBS)	34,3	34,1	diminuiu	-1%
Acidentes de trânsito	13,4	12,8	diminuiu	-4%
Acidentes com motocicleta	16,6	15,1	diminuiu	-9%
Mortes no trânsito	46,4	40,9	diminuiu	-12%
Acidentes com automóveis	18,2	14,6	diminuiu	-20%
Pré-natal insuficiente	7,5	5,9	diminuiu	-21%
Baixo peso ao nascer	2,6	2,0	diminuiu	-24%
Demanda atendida nas creches municipais	2,2	1,6	diminuiu	-27%
Acidentes com bicicleta	85,9	50,1	diminuiu	-42%
Violência contra a mulher - todas	15,4	7,9	diminuiu	-49%
Mortalidade por AIDS	48,2	22,0	diminuiu	-54%
Tempo de atendimento para vaga em creche	48,7	14,1	diminuiu	-71%
Violência de racismo e injúria racial	507	107	diminuiu	-79%
Tempo de espera para consultas - clínico geral	1.350	96,0	diminuiu	-93%



Varição da média da cidade (2018-2019)

Comparativo da média da cidade para cada um dos indicadores, entre 2018 e 2019.

Indicador	Média 2018	Média 2019	Varição	Varição (%)
Violência contra a mulher - feminicídio	0,3	0,9	aumentou	181%
Mortalidade por causas mal definidas	2,0	2,9	aumentou	48%
Violência contra a mulher - todas	171,7	252,7	aumentou	47%
Mortalidade materna	4,3	5,0	aumentou	15%
Acidentes com bicicleta	5,4	6,1	aumentou	14%
Atendimento nas creches municipais	41,1	46,7	aumentou	14%
Demanda atendida nas creches municipais	85,6	92,9	aumentou	9%
Mortalidade infantil	9,7	10,5	aumentou	8%
Pré-natal insuficiente	18,0	18,4	aumentou	2%
Unidades Básicas de Saúde (UBS)	0,4	0,4	aumentou	2%
Acidentes com motocicleta	86,3	87,1	aumentou	1%
Acidentes com automóveis	103,9	104,5	aumentou	1%
Museus	0,3	0,3	aumentou	0,6%
Mortalidade por câncer	138,8	139,4	aumentou	0,4%
Equipamentos públicos de esporte	0,3	0,3	igual	0%
Favelas	8,3	8,3	igual	0%
Mortalidade por doenças do aparelho respiratório	20,9	20,9	igual	0%
Baixo peso ao nascer	9,4	9,3	diminuiu	-1%
Mortes no trânsito	8,2	8,1	diminuiu	-2%
Acidentes de trânsito	14,9	14,6	diminuiu	-2%
Mortalidade por doenças do aparelho respiratório	9,5	9,2	diminuiu	-2%
Idade média ao morrer	70,6	68,7	diminuiu	-3%
Atendimento nas pré-escolas municipais	41,3	40,1	diminuiu	-3%
Atropelamentos	3,7	3,5	diminuiu	-3%
Arrecadação de IPTU	R\$ 98.715.510,34	R\$ 94.799.843,22	diminuiu	-4%
Matrículas no Ensino Básico em escolas públicas	59,9	57,3	diminuiu	-4%
Gravidez na adolescência	9,4	8,7	diminuiu	-8%
Mortalidade por AIDS	0,5	0,5	diminuiu	-10%
Violência homofóbica e transfóbica	2,7	2,4	diminuiu	-12%
Leitos hospitalares	4,1	3,4	diminuiu	-16%
Tempo de atendimento para vaga em creche	129,7	106,9	diminuiu	-18%
Horas de atendimento básico	21,8	16,0	diminuiu	-27%
Acervo de livros para adultos	0,3	0,2	diminuiu	-46%
Acervo de livros infanto-juvenis	1,0	0,5	diminuiu	-51%
Tempo de espera para consultas - clínico geral	45,3	19,3	diminuiu	-57%
Violência de racismo e injúria racial	7,7	1,8	diminuiu	-77%
Tempo de espera para consultas - programa de saúde da família	20,7	4,4	diminuiu	-79%



Varição da soma (2018-2019)

Comparativo da soma total de ocorrências, equipamentos e acervo na cidade, entre 2018 e 2019.

Indicador	Soma 2018	Soma 2019	Varição	Varição (%)
Mortalidade por causas mal definidas	1.437	21.079	aumentou	1367%
Violência contra a mulher – feminicídio	97	259	aumentou	167%
Violência contra a mulher – todas	54.386	82.233	aumentou	51%
Violência de racismo e injúria racial	1.260	1.536	aumentou	22%
Mortalidade materna	78	89	aumentou	14%
Acidentes com bicicleta	452	500	aumentou	11%
Mortes no trânsito	750	809	aumentou	8%
Unidades Básicas de Saúde (UBS)	453	464	aumentou	2%
Mortalidade infantil	1.775	1.812	aumentou	2%
Mortalidade por câncer	14.689	14.944	aumentou	2%
Mortalidade por doenças do aparelho respiratório	22.961	23.146	aumentou	1%
Acidentes com automóveis	9.248	9.282	aumentou	0,4%
Equipamentos públicos de esporte	342	342	igual	0%
Acidentes com motocicleta	7.944	7.928	diminuiu	-0,2%
Mortalidade por doenças do aparelho respiratório	10.193	10.062	diminuiu	-1%
Baixo peso ao nascer	16.074	15.657	diminuiu	-3%
Acidentes de trânsito	13.384	13.027	diminuiu	-3%
Arrecadação de IPTU	R\$ 9.476.688.992,97	R\$ 9.100.784.949,56	diminuiu	-4%
Mortalidade por AIDS	586	554	diminuiu	-5%
Atropelamentos	3.204	3.018	diminuiu	-6%
Violência homofóbica e transfóbica	257	226	diminuiu	-12%
Leitos hospitalares	34.458	29.018	diminuiu	-16%
Favelas	391.043	316.589	diminuiu	-19%
Acervo de livros infanto-juvenis	588.711	441.106	diminuiu	-25%
Acervo de livros para adultos	2.069.877	1.509.113	diminuiu	-27%

Informações adicionais

Todos os dados são gerados e fornecidos pela Prefeitura do Município de São Paulo. A Rede Nossa São Paulo apenas coleta esses números (em plataformas oficiais ou via LAI) e realiza os cálculos, de forma que não podemos assumir nenhuma responsabilidade em relação à falta de dados ou a possíveis erros nos números recebidos.

Na consolidação do Mapa da Desigualdade de 2019, pela primeira vez, foram elencados todos os distritos empatados como piores e melhores em cada indicador. Esta é uma atualização metodológica, que busca aprimorar a análise dos números.

No caso de indicadores que possuem melhor/pior distrito zerado, o cálculo para o Desigualtômetro passa a considerar o primeiro valor não-zerado, para que seja possível estabelecer matematicamente a relação melhor/pior. O cálculo da média considera, inclusive, os distritos zerados.

Para os indicadores “População negra e parda” e “População feminina” não é feito juízo de valor sobre a classificação, apenas se explicitam os distritos com população predominantemente negra/parda ou branca e feminina ou masculina.

Siglas

ATP – Assessoria Técnica e de Planejamento
CEInfo – Coordenação de Epidemiologia e Informação
CET – Companhia de Engenharia de Tráfego
CID 10 – Classificação Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde
CIE – Centro de Informações Educacionais
CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
Dieese – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos
EOL – Escola Online
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IEMA – Instituto de Energia e Meio Ambiente
MTE – Ministério do Trabalho e Renda
OMS – Organização Mundial de Saúde
TEM – Ministério do Trabalho
PMSP – Prefeitura do Município de São Paulo
PRO-AIM – Programa de Aprimoramento das Informações de Mortalidade
RAIS – Relação Anual de Informações Sociais
Seade – Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
SEHAB – Secretaria Municipal de Habitação
SEME – Secretaria Municipal de Esportes e Lazer
SES – Secretaria de Estado da Saúde
SIM – Sistema de Informação sobre Mortalidade
SINASC – Sistema de Informações de Nascidos Vivos
SMC – Secretaria Municipal de Cultura
SME – Secretaria Municipal de Educação
SMS – Secretaria Municipal de Saúde
SMDU – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano
SSP – Secretaria de Segurança Pública
SVMA – Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente

Mais informações sobre o projeto em www.redesocialdecidades.org.br

Ficha técnica

O Mapa da Desigualdade é uma publicação da Rede Nossa São Paulo.
Todo o conteúdo dessa obra está licenciado sob
Atribuição–Não Comercial 3.0 Brasil (CC BY-NC 3.0 BR).

Projeto Gráfico

NARU | <https://narudesign.com.br>

Coordenação Geral da RNSP

Jorge Abrahão

Equipe RNSP

Airton Góes

Aline Redorat

Ana Cândida

Beto Gomes

Camila Abeid

Carolina Guimarães

Carolina La Terza

Christiane Milani

Clara Meyer Cabral

Igor Pantoja

Júlia Martins Alves

Laura Dourado

Luanda Nera

Natália Mendes

Paloma de Lima

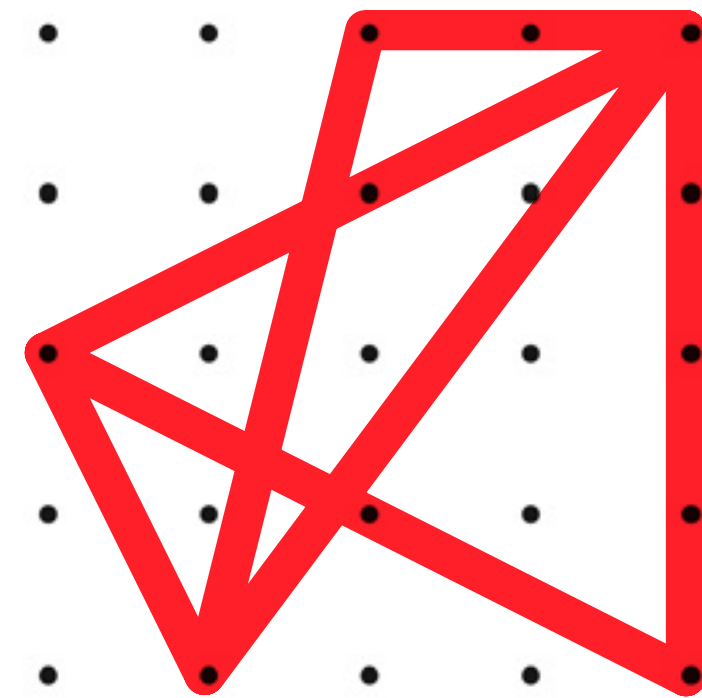
Patrícia Negrão

Sérgio Helene

Thiago Valentim

Valquíria Mendes

Zuleica Goulart



Sobre a Rede Nossa São Paulo

A Rede Nossa São Paulo (RNSP) é uma organização da sociedade civil que tem por missão mobilizar diversos segmentos da sociedade para, em parceria com instituições públicas e privadas, construir e se comprometer com uma agenda e um conjunto de metas, articular e promover ações, visando a uma cidade de São Paulo justa, democrática e sustentável. Apartidária, tem a atuação pautada pelo combate à desigualdade, pela promoção dos direitos humanos, pela participação e controle social, e pela transparência e respeito ao meio ambiente.

Fundada em 2007, a RNSP atua em parceria com diversos segmentos da sociedade na proposição e construção de uma agenda que apoie a gestão pública na formulação de políticas mais inclusivas. Nesses quase 12 anos de atuação, acumula conquistas importantes para a história da cidade, como a lei que instituiu a obrigatoriedade do Programa de Metas a cada início de gestão. É também responsável por iniciativas que se tornaram referências nacionais e internacionais, como o Observatório Cidadão e o Observatório da Primeira Infância, o Mapa da desigualdade, o IRBEM (Indicadores de Referência de Bem-estar do Município) e as pesquisas Viver em SP. A experiência da Rede Nossa São Paulo gerou iniciativas semelhantes em várias cidades brasileiras e na América Latina.